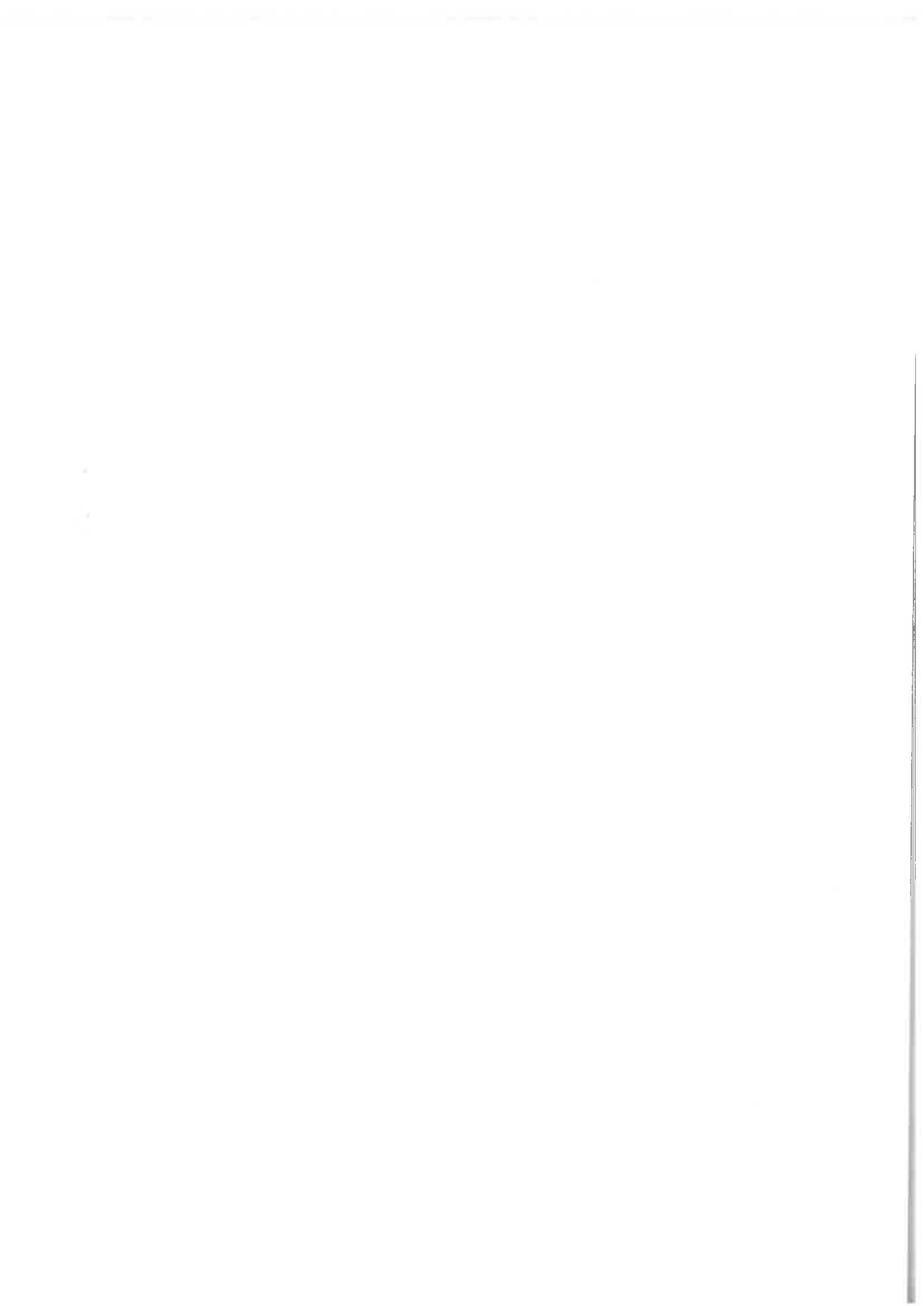


Montijo
ES
Adm
ES
ES
ES
ES
ES

RELATÓRIO DE GESTÃO



Montijo
Câmara Municipal



ÍNDICE	
Análise do processo orçamental	
Receita	
Receita corrente	2
Receita de capital	3
Despesa	
despesa corrente	5
Despesa de capital	17
Comparação entre os agregados da receita e despesa	21
Equilíbrio orçamental	22
Estrutura da dívida de curto/médio prazo	30
Endividamento	33
Análise ao balanço - posição financeira	34
Análise à demonstração de resultados – desempenho financeiro	35
Proposta de aplicação de resultados	36
Anexos	37
	44
	50

Handwritten signatures and notes in blue ink:
 - Top right: Large signature
 - Middle right: "Cedex" and "desp." with a signature
 - Far right: "Seef" with a signature
 - Right side: "2", "3", "5", "17", "21", "22", "30", "33", "34", "35", "36", "37", "44", "50" with various initials and marks next to them.

ANÁLISE AO PROCESSO ORÇAMENTAL

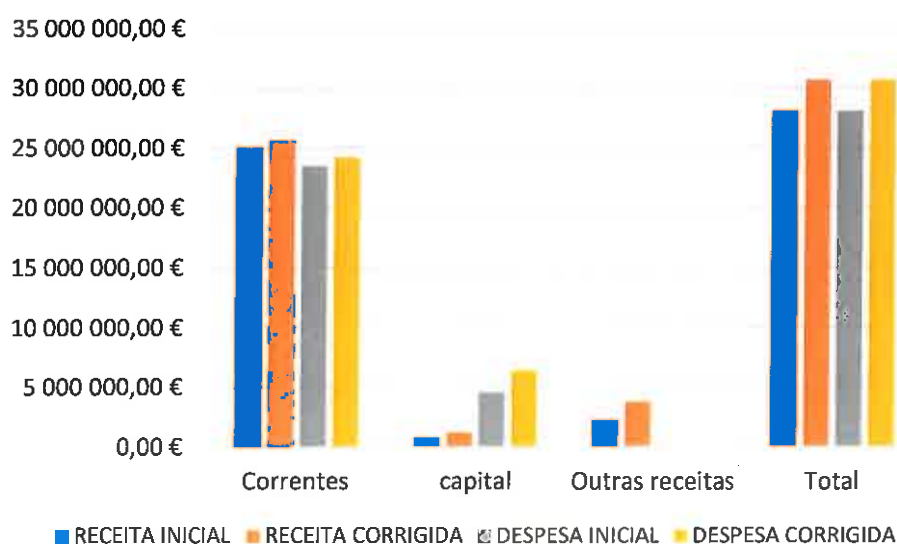
A Câmara Municipal de Montijo iniciou o ano de 2017 com o Orçamento transposto do ano de 2016 no valor de 28 055 878,00€.

Durante o ano foram aprovadas treze modificações orçamentais, das quais doze na forma de alteração e duas na forma de revisão.

No final do ano o Orçamento assumiu o montante de 30 655 274,26€.

	RECEITA		DESPESA	
	INICIAL	CORRIGIDO	INICIAL	CORRIGIDO
Correntes	25 000 708,00 €	25 618 372,26 €	23 492 471,64 €	24 234 784,33 €
De capital	807 480,00 €	1 255 066,44 €	4 563 406,36 €	6 430 489,93 €
Outras receitas	2 247 690,00 €	3 791 835,56 €		
Total	28 055 878,00 €	30 665 274,26 €	28 055 878,00 €	30 665 274,26 €

ORÇAMENTO INICIAL/CORRIGIDO



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



[Handwritten signatures and notes in blue ink, including 'Cesee' and various initials]

RECEITA

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



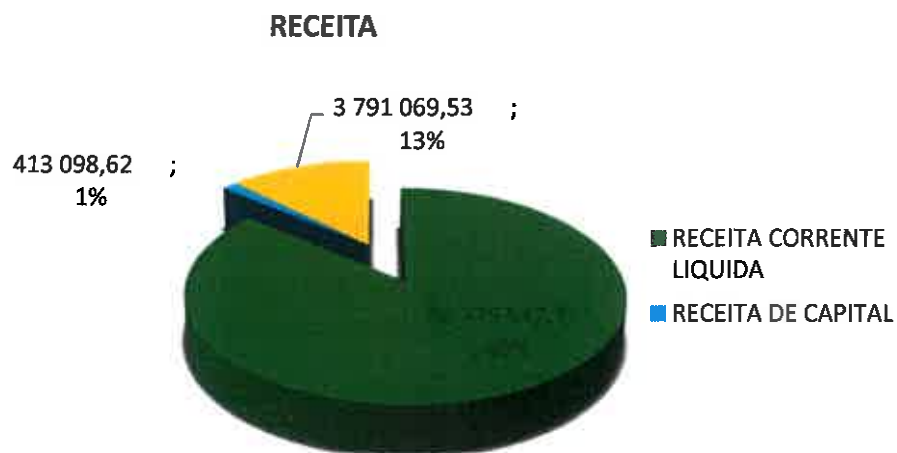
A taxa de realização da Receita Total foi de 99,2%.

A tendência da receita total arrecadada nos últimos três anos foi de crescimento relativamente aos anos anteriores.

Em 2017, quando comparada com 2016, a receita total cresceu 6% (1 845 761,69€).

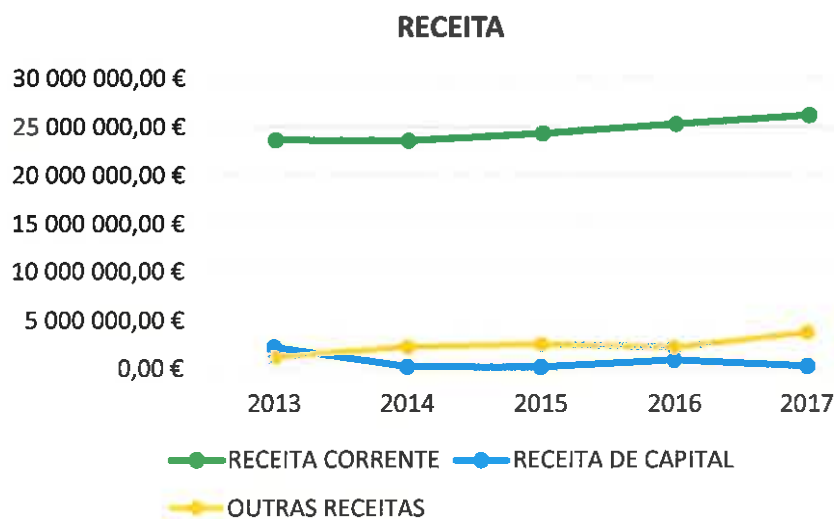
Anos	2013	2014	2015	2016	2017
Receita Total	27 243 437,25	26 302 681,10	27 260 381,64	28 583 953,78	30 429 715,47
[n-(n-1)]/n-1		-3,45%	3,64%	4,86%	6,46%

A receita total desagrega-se em receita corrente, receita de capital e outras receitas, a receita corrente é a que apresenta maior peso no total da receita, 86%.



Ao procedermos à desagregação da Receita Total observamos que cada uma delas apresenta uma evolução diferente.

Em 2017 a receita corrente cresce 877 974,25€; a receita de capital decresce 576 012,70€ e as outras receitas crescem 1 543 800,14€.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



RECEITA CORRENTE

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

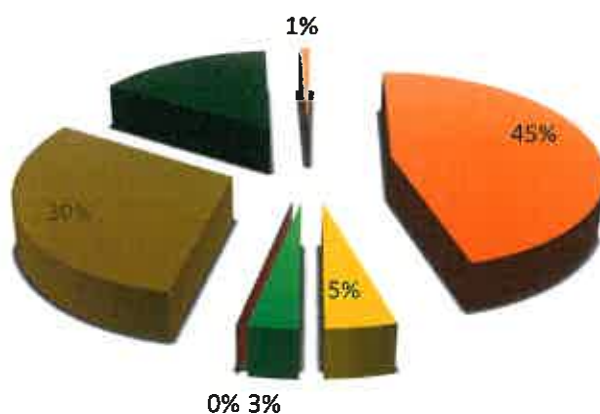


A Receita Corrente arrecadada no ano de 2017, ascendeu a 26 225 547,32€, mais 607 175,06 € que o previsto.

A receita corrente desagrega-se em impostos diretos, impostos indiretos, taxas multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, transferências correntes, venda de bens e serviços e outras receitas correntes.

Os impostos diretos e as transferências correntes representam respetivamente 45% e 30% do total da receita corrente, cerca de 75% da receita corrente é constituída por estas duas contas.

RECEITA CORRENTE



- IMPOSTOS DIRETOS
- IMPOSTOS INDIRETOS
- TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES
- RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE
- TRANSFERENCIAS CORRENTES
- VENDA DE BENS E SERVIÇOS
- OUTRAS RECEITAS CORRENTES

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

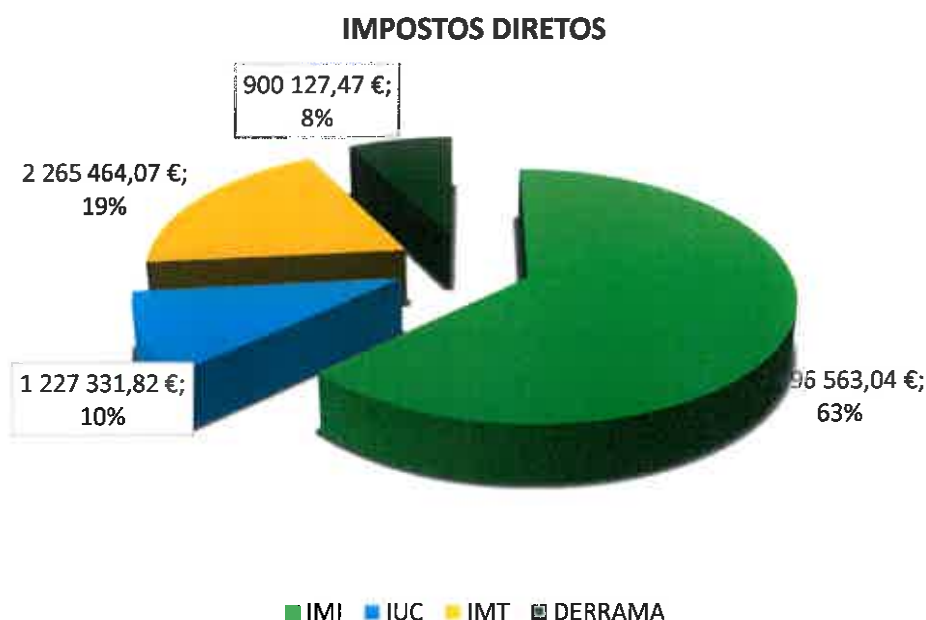


IMPOSTOS DIRETOS

Os impostos diretos alcançaram uma taxa de execução de 95,37%. A derrama e o imposto único de circulação ultrapassaram a dotação prevista.

Classif. Econ.	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de execução orçamental
	Designação				
RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRECTOS		12 468 153,26	11 890 671,86	95,37%
0102	Outros		12 468 153,26	11 890 671,86	95,37%
010202	Imposto Municipal Sobre Imóveis		8 308 164,00	7 496 563,04	90,23%
010203	Imposto Único de Circulação		1 115 850,00	1 227 331,82	109,99%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Bens		2 343 346,26	2 265 464,07	96,68%
010205	Derrama		866 155,00	900 127,47	135,12%
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS		19 757,00	0,00	0,00%
01020701	Contribuição Autárquica		19 757,00	0,00	0,00%
010299	Outros		14 881,00	1 185,46	7,97%

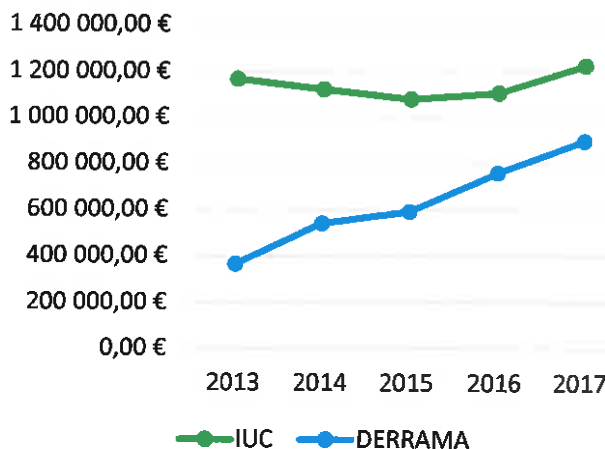
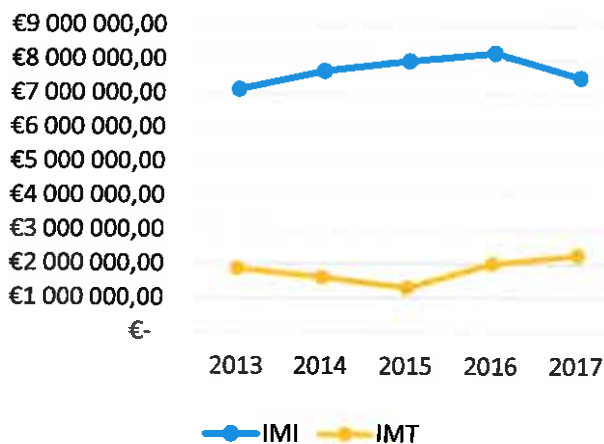
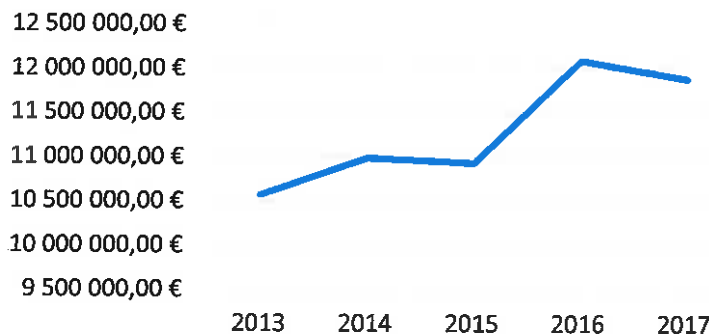
Os imposto municipal sobre imóveis e o imposto municipal sobre transmissões onerosas de bens representaram respetivamente 63% e 19% do total dos impostos diretos, cerca de 82% do total dos impostos diretos são constituídos por estes dois impostos.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



IMPOSTOS DIRETOS



IMPOSTOS DIRETOS	2013	2014	2014/2013	2015	2015/2014	2016	2016/2015	2017	2017/2016
IMI	7 154 271,62 €	7 677 447,96 €	523 176,34 € 7%	7 970 184,42 €	292 736,46 € 4%	8 208 140,50 €	237 956,08 € 3%	7 496 563,04 €	-711 577,46 € -9%
IUC	1 166 751,41 €	1 123 061,10 €	-43 690,31 € -4%	1 083 021,43 €	-40 039,67 € -4%	1 110 261,48 €	27 240,05 € 3%	1 227 331,82 €	117 070,34 € 11%
IMT	1 854 726,50 €	1 604 482,33 €	-250 244,17 € -13%	1 293 835,11 €	-310 627,22 € -19%	2 005 546,90 €	711 711,79 € 55%	2 265 464,07 €	259 917,17 € 13%
DERRAMA	366 406,89 €	542 266,53 €	175 859,64 € 48%	593 334,99 €	51 068,46 € 9%	762 252,76 €	168 917,77 € 28%	900 127,47 €	137 874,71 € 18%

Os impostos diretos decresceram 1,69% relativamente ao ano de 2016, foi o decréscimo do IMI que contribuiu para esta quebra.

O Imposto Municipal sobre Imóveis apresentou uma tendência de crescimento até 2016, em 2017 decresce 9%, contribuiu para este decréscimo o facto da taxa a aplicar aos imóveis ter diminuído 0,05%.

Em contrapartida o imposto único de circulação o imposto municipal de transmissões onerosas de bens e a derrama cresceram todos acima dos 10%.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



O Imposto Único de circulação (IUC) decresceu entre 2013 e 2015, entre 2016 e 2017 cresceu, sendo que em 2017 cresceu 11%.

O imposto municipal sobre transmissões onerosas de bens decresceu entre 2013 e 2015, em 2016 e 2017 cresceu, sendo que cresceu 13% em 2017 relativamente ao valor arrecadado em 2016.

A derrama cresceu a partir de 2013, sendo que em 2017 cresceu 18% quando comparado com o valor arrecadado em 2016.

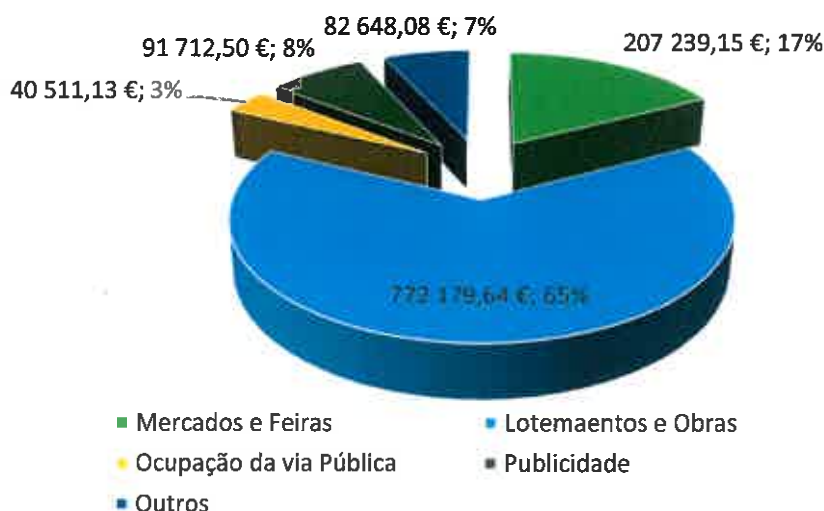
IMPOSTOS INDIRETOS

Os Impostos Indiretos tiveram uma taxa de realização na ordem dos 172%. Os impostos relativos a Loteamentos e Obras e Mercados e Feiras foram os que mais receita arrecadaram relativamente ao previsto.

Os Loteamentos e obras e os mercados e feiras representaram respetivamente 65% e 17% dos impostos indiretos.

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de execução orçamental
Classif. Econ.	Designação			
IMPOSTOS INDIRETOS				
02020601	Mercados e Feiras	147 719,00	207 239,15	140%
02020602	Loteamentos e obras	341 217,00	772 179,64	226%
02020603	Ocupação da via pública	33 632,00	40 511,13	120%
02020605	Publicidade	89 515,00	91 712,50	102%
02020699	Outros	81 163,00	82 648,08	102%
TOTAL		693 246,00	1 194 290,50	172%

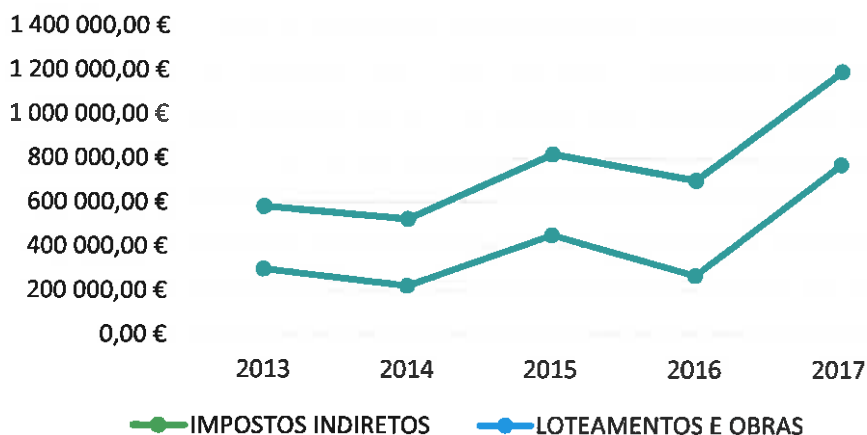
IMPOSTOS INDIRETOS



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



IMPOSTOS INDIRETOS



Em 2013 o valor dos impostos indiretos incluía a taxa de resíduos sólidos urbanos que ascendeu nesse ano a 1 178 662,75€. A partir de 2014 a receita relativa a resíduos sólidos urbanos passou a ser classificada como prestação de serviços.

Para termos comparabilidade entre os valores dos impostos indiretos nos últimos cinco anos, considerámos os impostos indiretos sem o valor dos resíduos sólidos urbanos (designadamente em 2013).

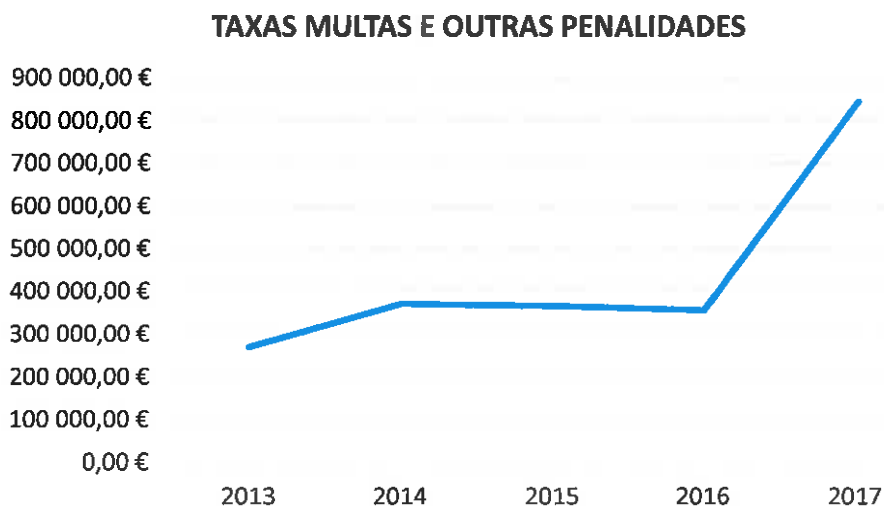
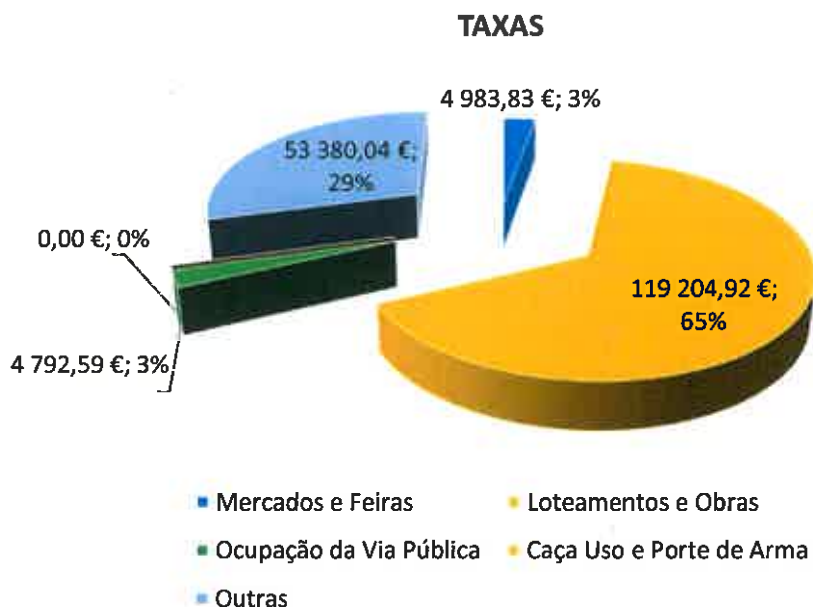
Verifica-se que no último quinquénio, 2017 foi o ano em que mais impostos indiretos se arrecadaram, mais 70% quando comparado com 2016, este crescimento fica a dever-se à receita relativa aos loteamentos e obras.

TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

Classif. Econ.	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de execução orçamental
	Designação				
04	Taxas multas e outras penalidades		366 133,00	843 000,44	230%
0401	Taxas		223 214,00	182 361,38	82%
040123	Taxas Específicas das Autarquias Locais		223 214,00	182 361,38	82%
04012301	Mercados e feiras		9 450,00	4 983,83	53%
04012302	Loteamentos e obras		151 752,00	119 204,92	79%
04012303	Ocupação da via pública		1 188,00	4 792,59	403%
04012305	Caça, uso e porte de arma		575,00	-	0%
04012399	Outros		60 249,00	53 380,04	89%
0402	Multas e outras penalidades		142 919,00	660 639,06	462%
040201	Juros de mora		90 347,00	617 001,17	683%
040202	Juros compensatórios		20 474,00	11 599,92	57%
040204	Coimas e penalidades por contraordenações		550,00	-	0%
040299	Multas e penalidades diversas		31 548,00	32 037,97	102%

As taxas multas e outras penalidades apresentaram uma taxa de execução de 230%.

A taxa mais significativa foi a relativa aos loteamentos e obras (pagamento dos particulares pela emissão de licenças), representou 65% do total das taxas.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

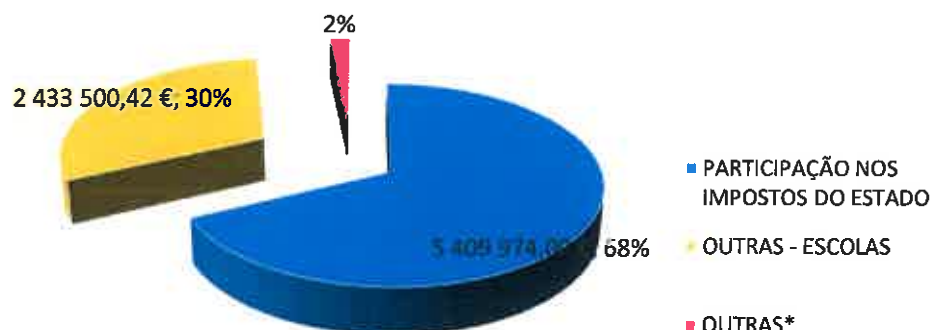
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Classif. Econ.	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA Designação	Previsões corrigidas	Recelta cobrada líquida	Grau de execução orçamental
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 817 759,00	7 975 418,56	102,02%
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	7 790 659,00	7 957 578,21	102,14%
060301	ESTADO	7 596 429,00	7 880 580,40	103,74%
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 579 537,00	2 864 510,00	111,05%
06030102	Fundo Social Municipal	728 465,00	728 465,00	100,00%
06030103	Participação Fixa no IRS	1 873 685,00	1 816 999,00	96,97%
06030199	OUTRAS	2 414 742,00	2 470 606,40	102,31%
0603019901	Programa de Generalização do Ensino de Inglês e de Outras Atividades de Enriquecimento Curricular	150 000,00	88 933,37	59,29%
0603019902	Transportes Escolares	60 000,00	0,00	0,00%
0603019903	Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º Ciclo Ensino Básico	140 500,00	175 215,45	124,71%
0603019904	Transferência de Competências na Área da Educação - Colocação de Pessoal não Docente nos Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico	1 700 000,00	1 798 140,55	105,77%
0603019905	Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré - Escolar - Apoio às Famílias	295 000,00	351 211,05	119,05%
0603019906	Transferencia de Competencias na Área da Educação - Manutenção e Apretechamento da EB 2, 3 de Pegões	20 000,00	20 000,00	100,00%
0603019908	Financiamento do Gabinete Técnico Florestal	12 200,00	0,00	0,00%
0603019909	Protocolo Relativo à Proteção de Crianças e Jovens	24 942,00	25 479,48	102,15%
0603019910	Compensação dos membros das mesas/eleições	11 500,00	0,00	0,00%
0603019999	Outros	600,00	11 626,50	1937,75%
060306	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	8 075,00	0,00	0,00%
06030601	Fundo Social Europeu	8 075,00	0,00	0,00%
060309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	186 155,00	76 997,81	41,36%
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	27 000,00	5 640,17	20,89%
0608	FAMÍLIAS	100,00	12 200,18	12200,18%

As transferências correntes apresentaram uma taxa de realização de 102%.

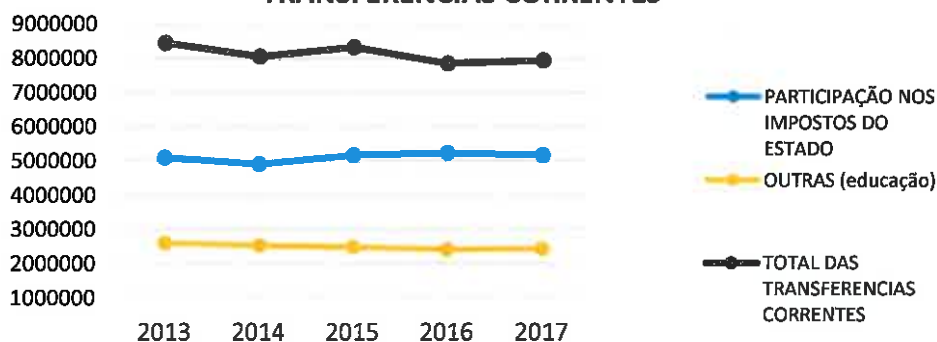
Os valores registados nas transferências correntes com maior impacto na receita foram a participação nos impostos do Estado e as transferências provenientes da delegação de competências no âmbito do funcionamento do ensino pré-escolar e básico.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES



*Protocolo Relativo à Proteção de Crianças e Jovens; Outros; Serviços e fundos autónomos – subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional; Administração local; Famílias.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES



A participação nos impostos do Estado e as transferências relacionadas com a educação representaram respetivamente 68% e 30% do total das transferências correntes.

Ao longo dos últimos cinco anos as transferências correntes não têm sofrido variações muito significativas.

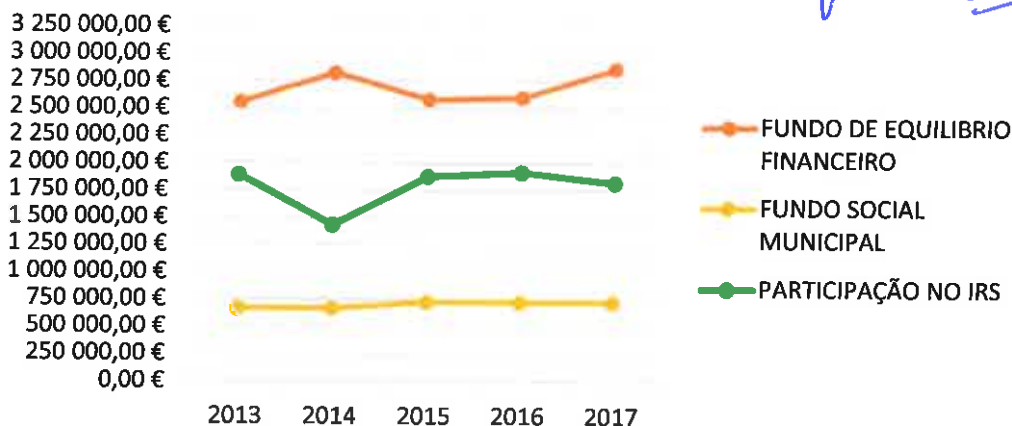
Em 2013 a parte corrente do fundo de equilíbrio financeiro passou de 60% para 80%.

Em 2014 a distribuição do fundo de equilíbrio financeiro entre correntes e capital voltou a alterar-se e a parte corrente passou para 90%, não obstante, verificou-se uma quebra na participação nos impostos do Estado, por conta do abaixamento da taxa de participação fixa no IRS.

Em 2015; 2016 e 2017 a distribuição do fundo de equilíbrio financeiro manteve-se, a parte corrente representou 90% do total,

Em 2016 verifica-se uma quebra nas transferências correntes devido ao facto de se ter reclassificado como prestações de serviços os prolongamentos de horário e as refeições escolares. Em 2017 o valor mantém-se.

PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO



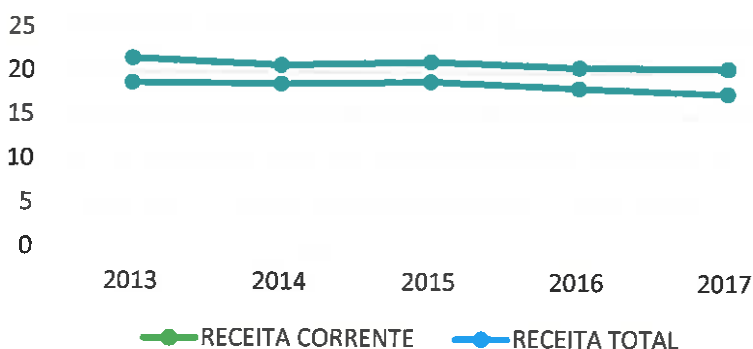
Em 2015 o fundo social municipal cresceu cerca de 60 000€ pelo facto de nos termos do ponto 4 do artigo 87º da LOE2015 o montante dos transportes escolares relativos a terceiro ciclo do ensino básico passar a ser transferido junto com este fundo quando até 2014 era transferido autonomamente. Em 2016 e 2017 o valor dos transportes escolares continuou incluído no fundo social municipal, o valor transferido manteve-se igual ao de 2015.

Em 2017 o fundo de equilíbrio financeiro cresceu 263 760,00€ cerca de 10% relativamente ao ano anterior.

Em 2017 a participação fixa no IRS decresceu 96 115,00€, cerca de 5%, relativamente ao ano anterior, a Câmara prescindiu de cerca de meio milhão de euros desta receita (PIRS) a favor dos municípios.

Se analisarmos a dependência das receitas municipais em relação à participação nos impostos do estado, nos últimos cinco anos, verificamos que em 2017 a dependência das transferências dos impostos do Estado decresceu ligeiramente relativamente ao ano anterior.

PESO DA PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS DO ESTADO (parte corrente) NAS RECEITAS CORRENTE/CAPITAL

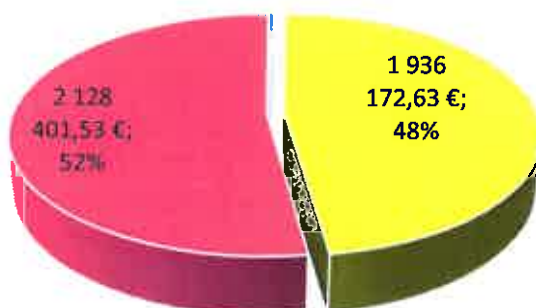


VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

A taxa de execução da venda de bens e serviços foi de 102%

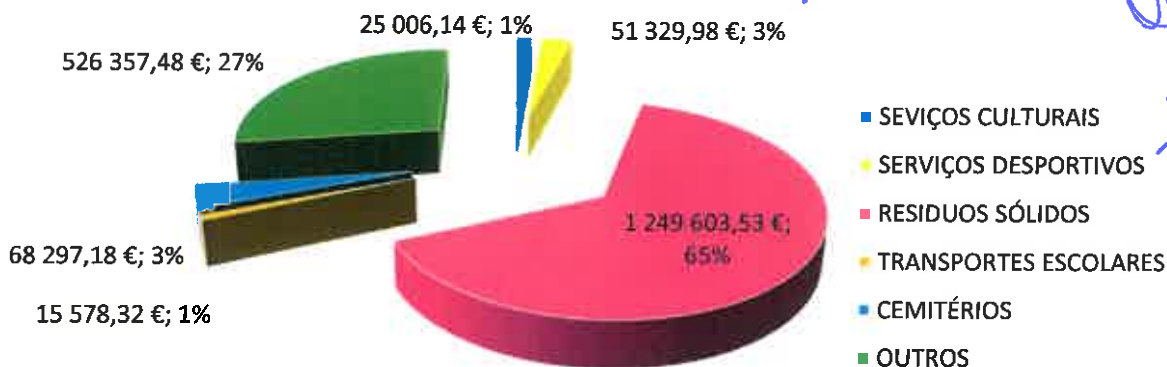
Classif. Econ.	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA Designação	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de execução orçamental
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3 976 351,00	4 073 604,63	102%
0701	VENDA DE BENS	4 059,00	9 030,47	222%
070103	Publicações e Impressos	1 973,00	4 200,12	213%
070106	Produtos Agrícolas e Pecuários	5,00	-	0%
070107	Produtos Alimentares e Bebidas	5,00	-	0%
070110	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS e REFUGOS	2 076,00	4 830,35	233%
07011001	Sucatas	2 076,00	4 830,35	233%
0702	SERVIÇOS	1 903 871,00	1 936 172,63	102%
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	64 000,00	76 336,12	119%
07020803	Serviços Culturais	19 000,00	25 006,14	132%
07020804	Serviços Desportivos	45 000,00	51 329,98	114%
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	1 839 871,00	1 859 836,51	101%
07020902	Resíduos Sólidos	268 554,00	1 249 603,53	99%
07020903	TRANSPORTES COLETIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	88 000,00	15 578,32	18%
0702090302	Transportes Escolares	88 000,00	15 578,32	18%
07020904	Trabalho por conta de particulares	5,00	-	0%
07020905	Cemitérios	62 908,00	68 297,18	109%
07020999	Outros	420 404,00	526 357,48	125%
0703	RENDAS	2 068 421,00	2 128 401,53	103%
070301	Habitacões	236 490,00	178 593,85	76%
070302	Edifícios	169 134,00	188 688,72	112%
070399	Outras	1 662 797,00	1 761 118,96	106%

VENDA DE BENS E SERVIÇOS
9 030,47 €; 0%



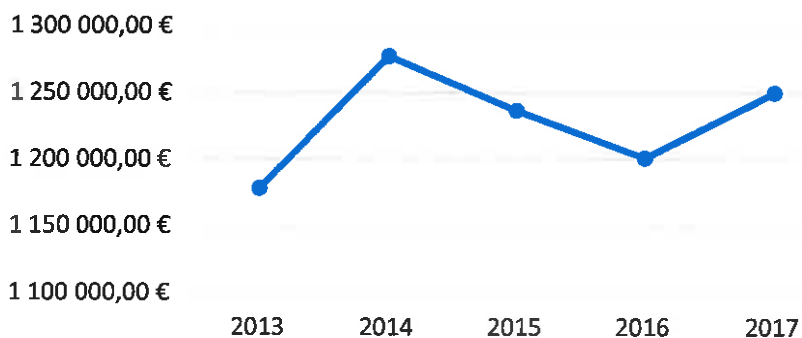
■ VENDA DE BENS ■ VENDA DE SERVIÇOS ■ RENDAS

VENDA DE SERVIÇOS



Os resíduos sólidos e os "outros" (onde passou a ser classificada a receita relativa a prolongamento de horário e refeições) foram os serviços com maior valor no agrupamento da venda de serviços correntes, os dois juntos representaram 92% do total da venda de serviços, em ambas as situações a taxa de realização foi superior a 95%. 65% da receita de venda de serviços é relativa a resíduos sólidos urbanos.

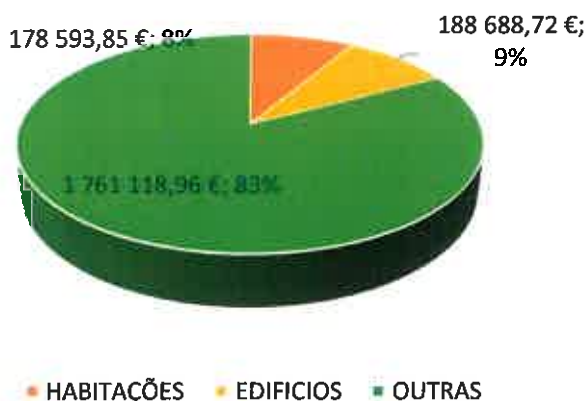
RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS



RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS				
ANOS	2014	2015	2016	2016
VARIAÇÃO (%)	8%	3%	3%	4%

Ao longo dos últimos cinco anos esta receita ascendeu em média a um milhão de euros por ano e representou 5% da média da receita corrente no mesmo período.

RENDAS



OUTRAS RENDAS



As rendas cobradas foram relativas a casas de habitação que fazem parte do património da autarquia, a edifícios pertencentes à autarquia alugados para fins não habitacionais e “outras”. Nas outras, foram registadas as rendas da EDP, das antenas dos operadores de comunicações móveis e da estação de serviço da Repsol.

82% das rendas correspondem às rendas relativas ao protocolo com a EDP (ascenderam em 2016 a 1 737 699,84€).

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nas outras receita corrente a taxa de execução foi de 80%.

Do valor arrecadado nesta rubrica residual, 137 500,00€ foram relativos ao protocolo estabelecido com o montepio geral – associação mutualista, para a constituição do direito de superfície para a construção do edifício destinado à instalação de duas residências para idosos.

Classif. Econ.	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de execução orçamental
	Designação				
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		287 630,00	230 799,26	80%
0801	OUTRAS		287 630,00	230 799,26	80%
080199	OUTRAS		287 630,00	230 799,26	80%
08019901	Indemnizações por deterioração, roubo e extraviu de bens patrimoniais		13 278,00	10 864,22	82%
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrém em maturas ou outros equipamentos		5,00	0,00	0%
08019999	Diversas		274 347,00	219 935,04	80%

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



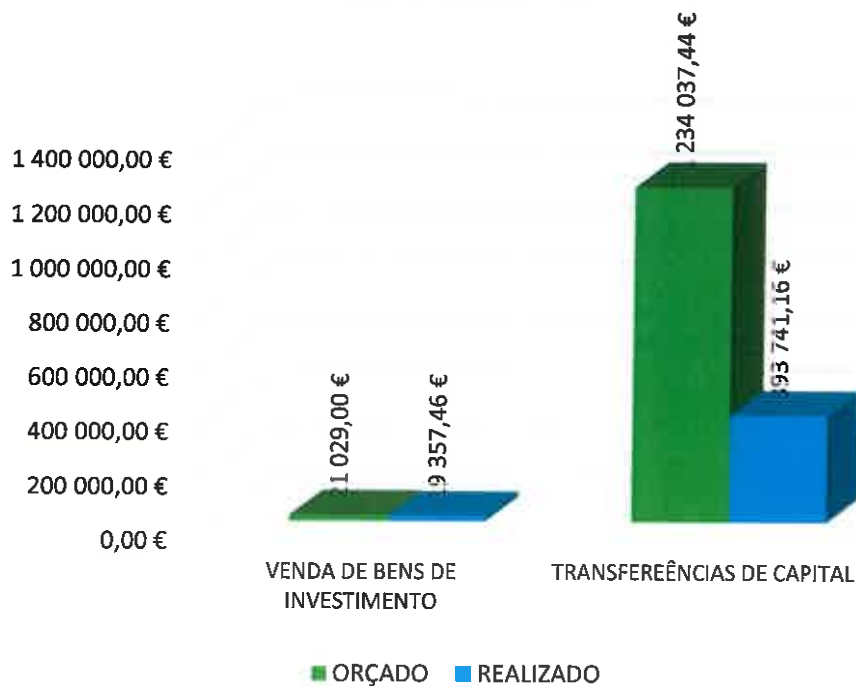
RECEITA DE CAPITAL

A receita de capital arrecadada em 2017 ascendeu a 413 098,62€. A diferença entre o executado e o previsto justifica-se pelo facto de termos executado um Orçamento com dotações transpostas de 2016.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



RECEITA DE CAPITAL



A receita de capital arrecadada decompõe-se em venda de bens de investimento e transferências de capital. As transferências de capital representam 95% da receita de capital.

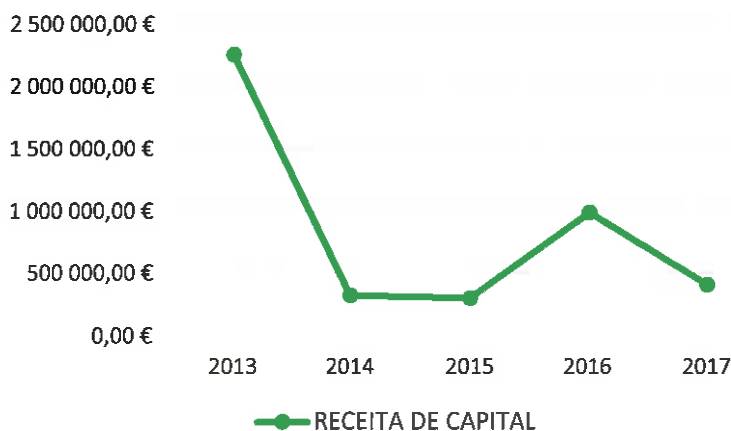
RECEITA DE CAPITAL



Na venda de bens de investimento/Terrenos arrecadou-se 11 352,16€ relativos a terrenos para sepulturas e 8 005,30€ relativos ao pagamento de rendas de propriedade resolúvel de habitações sociais.

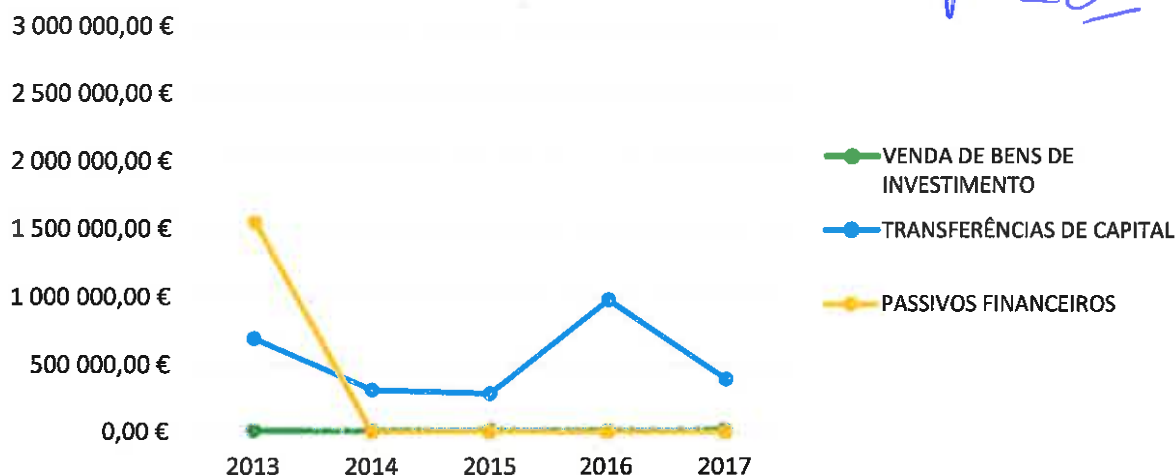
Nas transferências de capital arrecadou-se 318 279,00€ relativos à participação da Câmara nos Impostos do Estado (fundo de equilíbrio financeiro – capital) e 75 462,16€ provenientes do programa operacional regional de Lisboa 2014-2020 relativos ao projeto reabilitação da Ermida de St ° António da Quinta do Páteo D'Água.

RECEITA DE CAPITAL



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'C. G. S.' and various scribbles.

RECEITA DE CAPITAL

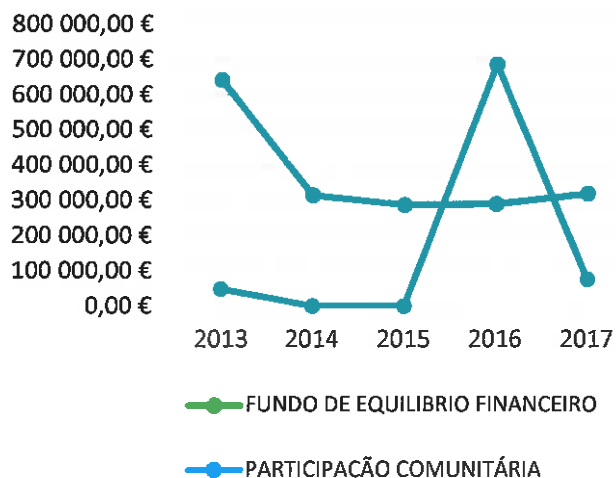


Em 2013 a receita de capital assumiu valores acima dos dois milhões de euros devido à utilização de empréstimos de curto prazo (500 000,00€), de médio e longo prazo (PAEL – 846 737,414€) e à arrecadação de valores provenientes de participações comunitárias e de contratos programa relativos projetos financiados (financiamento do mercado municipal – 203 817,00€).

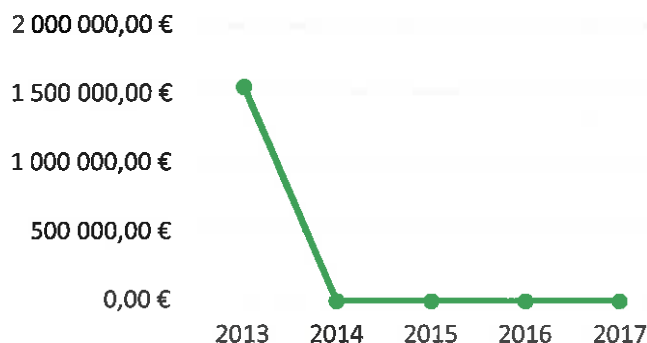
Em 2013 alterou-se a distribuição percentual entre o fundo de equilíbrio financeiro corrente e de capital, a parte de capital passou a representar 20% em vez dos 40% que representava até então. Em 2014 a parte de capital passou a representar 10% do total do fundo, situação que se manteve em 2015, 2016 e 2017.

Nos últimos três anos não se utilizaram empréstimos.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL



PASSIVOS FINANCEIROS



O incremento das transferências de capital, em 2016, ficou a dever-se à receita proveniente dos projetos candidatados a financiamento sob condição - overbooking relativos à reabilitação do mercado municipal, à requalificação da Rua Miguel Pais no cais dos vapores e à adaptação do edifício devoluto para jardim de infância no Alto-Estanqueiro.

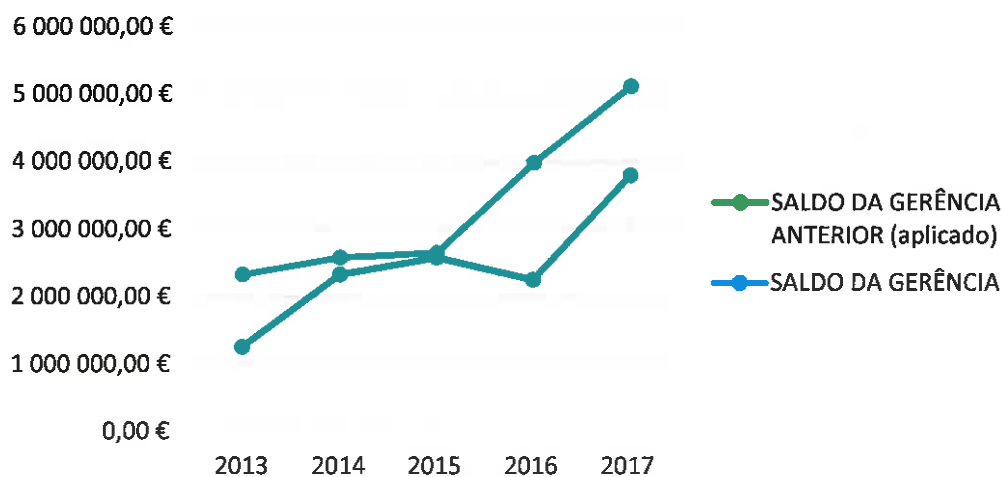
Em 2017 a receita proveniente do programa operacional regional da Lisboa 2014-2020 ascendeu a 75 462,16€ e reportou-se ao projeto “reabilitação da Ermida de St.º António da Quinta do Páteo D’Água”.

OUTRAS RECEITAS

Nas “outras receitas” registaram-se as reposições não abatidas nos pagamentos e o saldo da gerência anterior.

No ano de 2017 o saldo orçamental da gerência anterior ascendeu a 3 974 945,59€, por opção de gestão o valor utilizado foi de 3 790 835,56€.

SALDO DA GERÊNCIA



[Handwritten signatures and notes in blue ink]

DESPESA

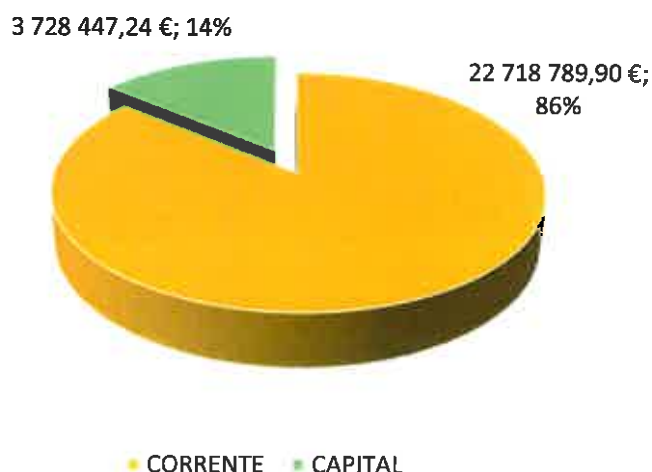
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



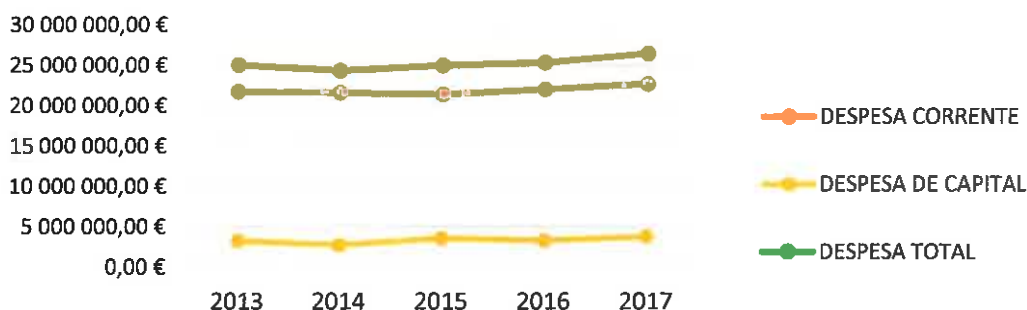
A realização da despesa atingiu o montante global de 26 447 237,14€ e uma taxa de realização de 86%, face aos 30 665 274,26€ orçados.

Do total da despesa 86% é relativa a despesa corrente.

DESPESA



DESPESA



Em 2017 verificou-se um crescimento da despesa total de 4% relativamente ao ano de 2016.

DESPESA CORRENTE

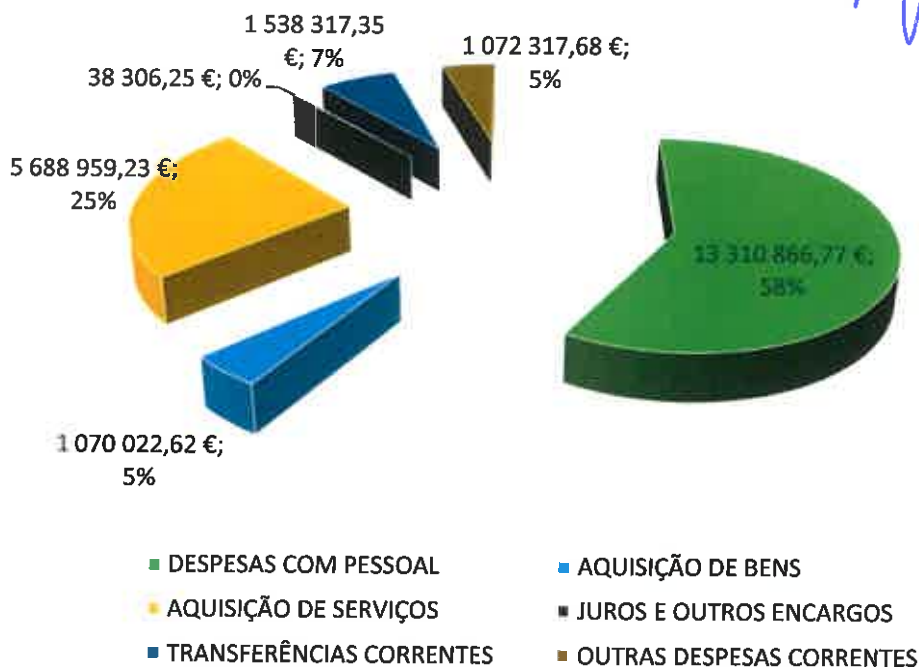


A realização da despesa corrente atingiu o montante de 22 718 789,90€ e uma taxa de realização de 94%, face aos 24 234 784,33€ orçados, o que demonstra um bom desempenho financeiro.

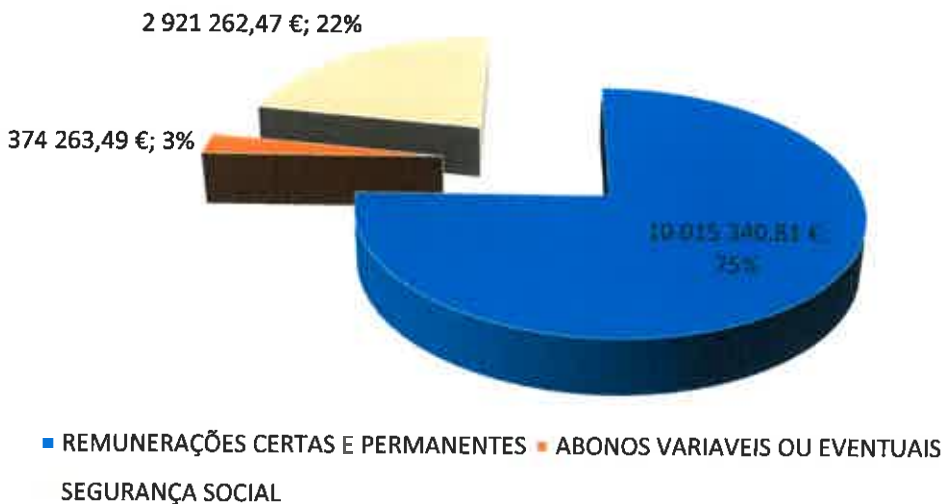
As despesas com pessoal e a aquisição de serviços representam respetivamente 58% e 25% do total das despesas correntes, juntas representam 83% da despesa corrente.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Adriano' and several illegible signatures.

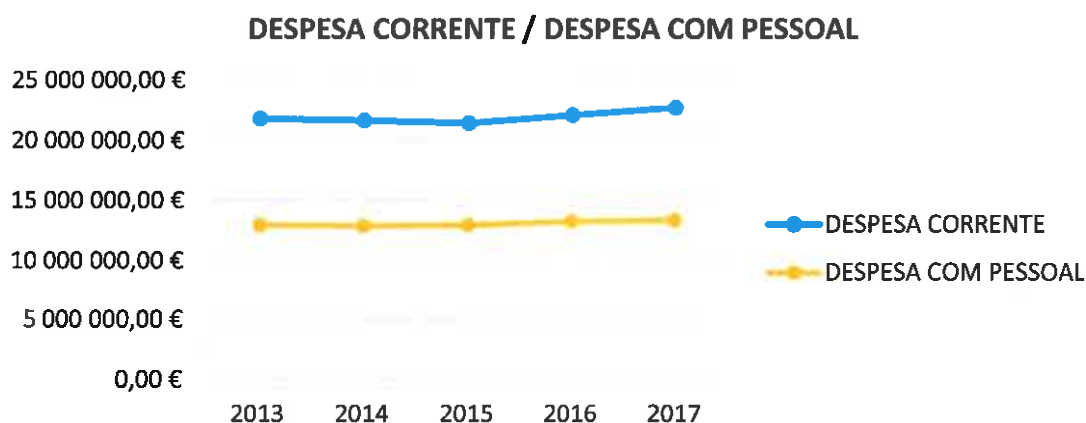
DESPESAS CORRENTES



DESPESAS COM PESSOAL



Do total das despesas com pessoal 75% são relativas a remunerações certas e permanentes.



Em 2017 as despesas com pessoal cresceram 0,5% relativamente a 2016, menos dois pontos percentuais do que haviam crescido em 2016 quando comparado com 2015.

Em 2017, os Municípios que não se encontravam em situação de saneamento ou de rutura voltaram a poder proceder ao recrutamento de trabalhadores, apenas com sujeição ao cumprimento das normas legais de recrutamento e sem as limitações de cariz financeiro.

Manteve-se, no entanto, conforme disposto na Lei do Orçamento do Estado para 2017 (Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro) um conjunto de proibições de valorizações remuneratórias, com exceção das situações de mobilidade interna intercarreiras e intercategorias. Cinquenta por cento do subsídio de Natal passou a ser pago parcialmente em duodécimos e os outros cinquenta por cento no mês de novembro.

Através do Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 29/12, foi atualizada a remuneração mínima mensal garantida (RMMG) para 557,00€, o que implicou um acréscimo de despesa, só em remunerações base, de cerca de € 10.500,00 mensais, a que acresceram quer eventuais suplementos, quer os respetivos encargos.

Para além disso, de acordo com a Lei do Orçamento do Estado para 2017, o subsídio de refeição foi atualizado em janeiro de 2017 para € 4,52 e em agosto de 2017 para € 4,77.

O abono familiar de crianças e jovens e respetivas majorações foram atualizados, bem como o valor do IAS (Portaria n.º 4/2017, de 3 de janeiro e Portaria n.º 62/2017, de 9 de fevereiro).

Em 2017, no total, registaram-se 100 entradas e 120 saídas de trabalhadores da Câmara, independentemente da relação jurídica de emprego público, sendo 59 entradas para a Divisão de Educação, onde se registaram 81 saídas (inclui a saída de todos os docentes no âmbito das atividades de enriquecimento curricular).

Por relação jurídica de emprego público temos que saíram 48 trabalhadores e entraram 62 com contrato por tempo indeterminado e saíram 68, dos quais 40 docentes de atividades de enriquecimento curricular e entraram 34 com contrato por tempo determinado (certo/incerto).

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



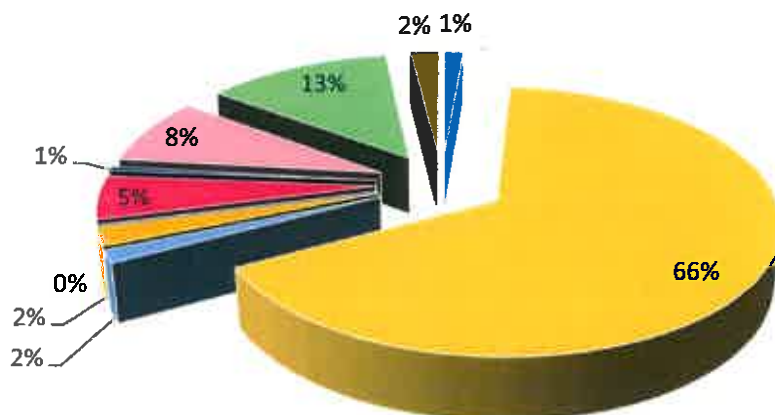
A 31 de dezembro de 2017, exerciam funções com contrato de trabalho por tempo determinado (termo incerto), 24 trabalhadores.

Relativamente aos contratos de prestação de serviços, a 31 de dezembro de 2017, eram 13.

Os procedimentos concursais abertos em 2017 visaram a celebração de contratos por tempo indeterminado para preenchimento de postos de trabalho que correspondem a necessidades permanentes do serviço.

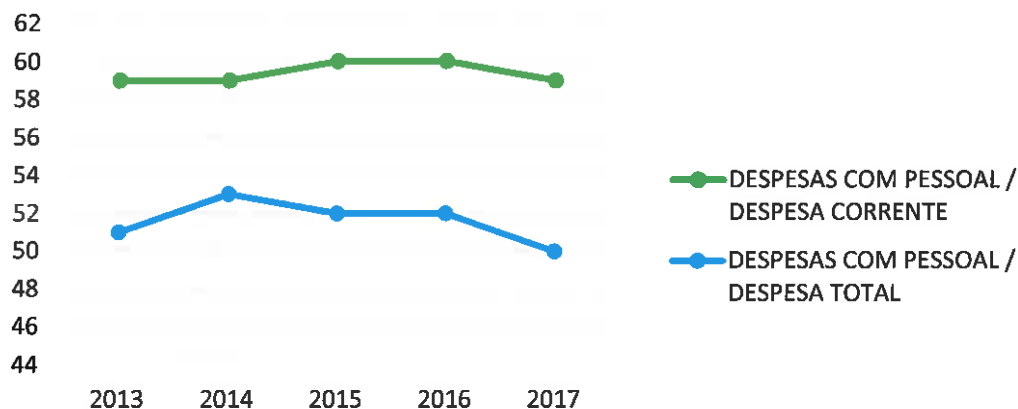
Quanto à entrada de trabalhadores com contrato por tempo determinado, apenas se verificou o recrutamento na modalidade de contrato a termo incerto de técnicos superiores para o Projeto CRIA, bem como o recrutamento (com recurso a reserva de recrutamento) de assistentes operacionais para substituição de trabalhadores ausentes, na área da educação.

REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES



- Titulares de órgão de soberania
- Pessoal dos quadros
- Pessoal contratado a termo
- Pessoal em regime de tarefa ou avença
- Pessoal aguardando aposentação
- Pessoal em qualquer outra situação
- Representação
- Subsidio de refeição
- Subsidio de férias e de natal
- Remun. doença maternidade/paternidade

PESO DAS DESPESAS COM PESSOAL NA DESPESA



Em 2017 o peso das despesas com pessoal na despesa corrente e na despesa total foi respetivamente de 59% e 50%, menos um e dois pontos percentuais respetivamente quando comparado com 2016.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Handwritten signatures and the logo of Montijo Câmara Municipal.

A despesa com aquisição de bens e serviços ascendeu a 6 758 981,85 € e representou cerca de 30% da despesa corrente e 26% da despesa total.

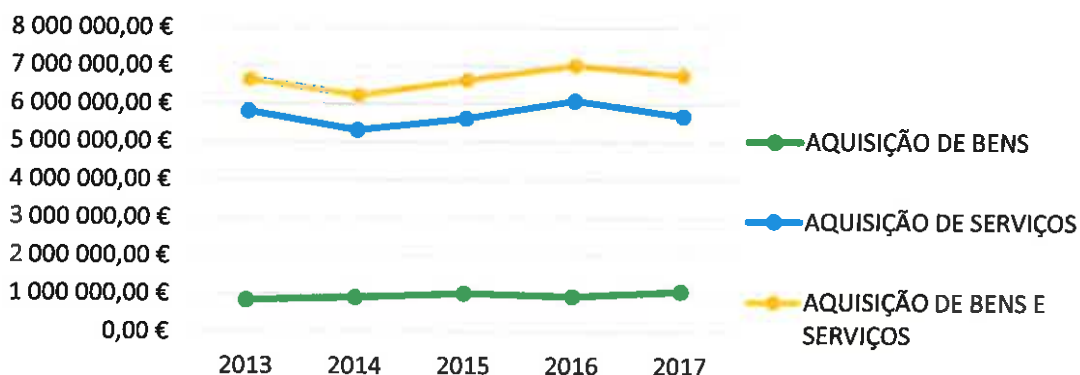
Foram classificados nesta rubrica todos os pagamentos relativos a bens e serviços inerentes ao desenvolvimento da atividade da autarquia.

Os bens adquiridos, como por exemplo, matérias primas, combustíveis, produtos de limpeza, fardamentos, rações para animais, material de escritório, peças para as viaturas, materiais para as escolas, etc. representaram 5% da despesa corrente e 4% da despesa total.

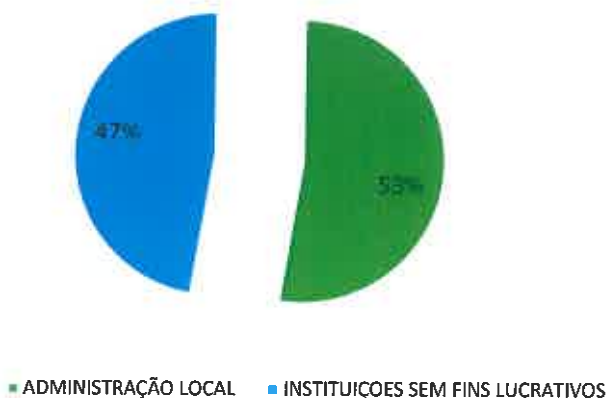
As prestações de serviços pagas em 2017, como por exemplo, encargos com a eletricidade; locações; comunicações; contratos de assistência técnica; contrato relativo a serviços de portaria; serviço de refeições das escolas; reparação dos equipamentos das escolas; manutenção de espaços verdes; desinfestações; limpeza das fontes; lavagem de contentores; recolha e colocação de contentores; reparação de viaturas, recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos etc. representaram 25% da despesa corrente e 22% da despesa total.

Handwritten signatures and initials.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



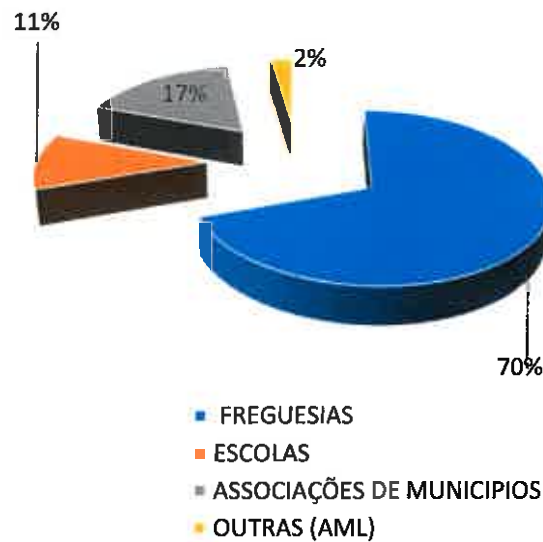
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES



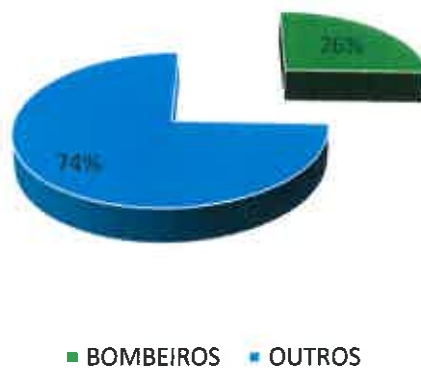
As transferências correntes ascenderam a 1 538 317,35€ e representaram 7% da despesa corrente e 6% da despesa total.

Para além das transferências para a administração local e para as instituições sem fins lucrativos, transferiram-se 6 800€ para as famílias relativos às bolsas de estudo atribuídas.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL



INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS



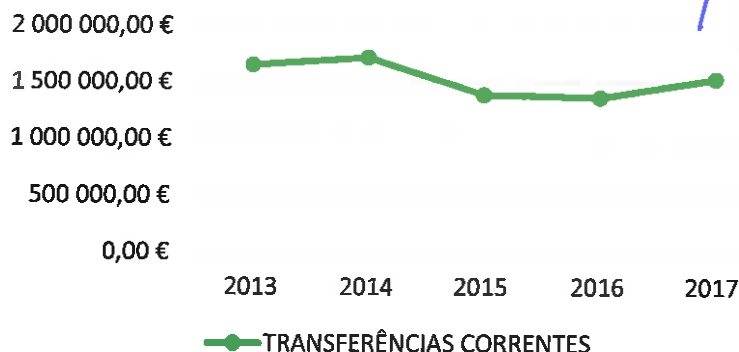
As transferências para as Juntas de freguesia foram efetuadas nos termos dos acordos de execução e no caso da União de Freguesias de Pegões e St. Isidro do contrato interadministrativo. Para as instituições sem fins lucrativos as transferências foram efetuadas ao abrigo das várias deliberações do órgão Executivo.

As transferências para as Juntas de freguesia representaram 70% do total das transferências correntes para a administração local.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES



Em 2013 procedeu-se ao pagamento integral da dívida à Associação dos Municípios da Região de Setúbal.

Em 2014 o crescimento ficou a dever-se à transferência para os SMAS para a cobertura do resultado líquido negativo dos exercícios de 2012 e 2013 (nos termos do disposto no art.º 16º da Lei n.º 50º/2012 de 31 de agosto).

Em 2015 verifica-se uma quebra nas transferências, motivada essencialmente pelo facto do valor a suportar pela Câmara relativo ao resultado líquido negativo dos SMAS de 2014 ser inferior em 0.3M€ quando comparado com o de 2013 (suportado em 2014).

Em 2015 e 2016 o resultado líquido dos SMAS foi positivo, em 2016 e 2017 não houve lugar a transferências para os SMAS ao abrigo do disposto no artigo 16º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES



A realização das outras despesas correntes atingiu em 2017 o montante de 1 072 317,68€. 88% das outras despesas correntes são restituições de impostos diretos aos contribuintes, os outros 12% reportaram-se à taxa de gestão de resíduos sólidos, a outras restituições, IVA entregue ao Estado, serviços bancários e outras despesas correntes.

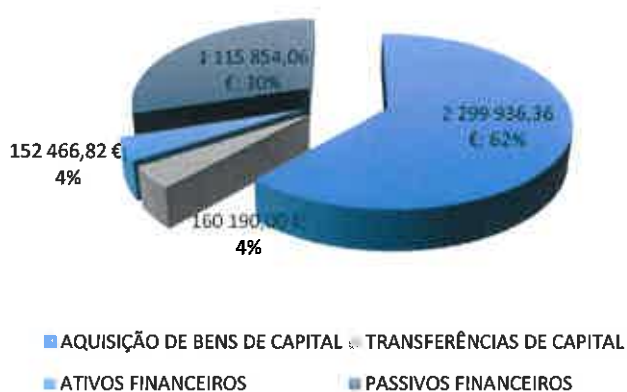
Em 2017 foram devolvidos 123 406,11€ relativos a imposto municipal sobre imóveis, 814 425,25€ relativos a imposto municipal sobre transmissões onerosas de bens e 1 654,81€ relativos a imposto único de circulação.

DESPESA DE CAPITAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



DESPESAS DE CAPITAL



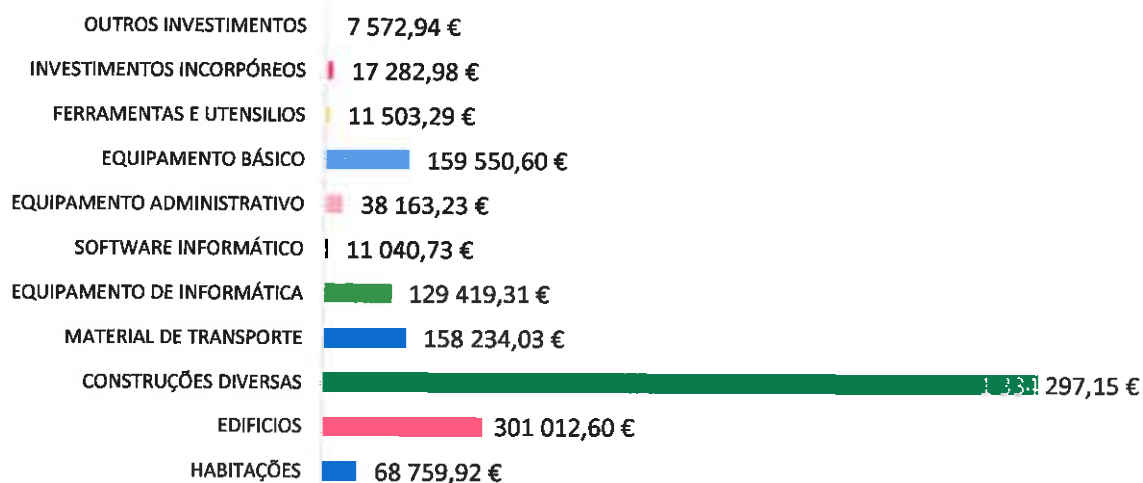
A aquisição de bens de capital e os passivos financeiros representaram 92% das despesas de capital. Em 2017 não foi utilizado empréstimo de curto prazo.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Cedex'.

INVESTIMENTO



As construções diversas e os edifícios representam respetivamente 60% e 13% do investimento.

Dos investimentos realizados destacam-se obras de conservação e manutenção de edifícios municipais, obras de recuperação de edifícios escolares, empreitada para execução e recuperação de zonas calcetadas, reabilitação de vias no centro da cidade, pavimentações diversas, empreitada de trabalhos diversos, pavimentação de arruamentos no bairro da Bela colónia, pavimentação da Av. Luis de Camões, pavimentação de estradas em pegões, arranjos exteriores diversos, arranjos no Largo da Feira de Canha, Requalificação do espaço verde na Av. Pedro Nunes, reparação e manutenção de equipamento, aquisição de hardware.

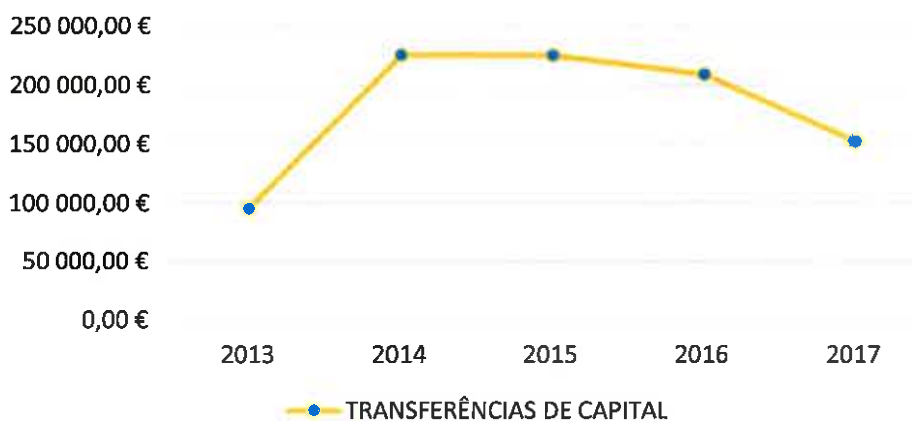
Mais, procedeu-se à aquisição em leasing de um trator, e à recuperação da capela de St. António.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL



O apoio financeiro atribuído às instituições sem fins lucrativos representou 71% do total das transferências de capital e destinou-se a apoiar a despesa relativa ao apoio concedido aos Bombeiros para aquisição de viaturas de socorro.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL



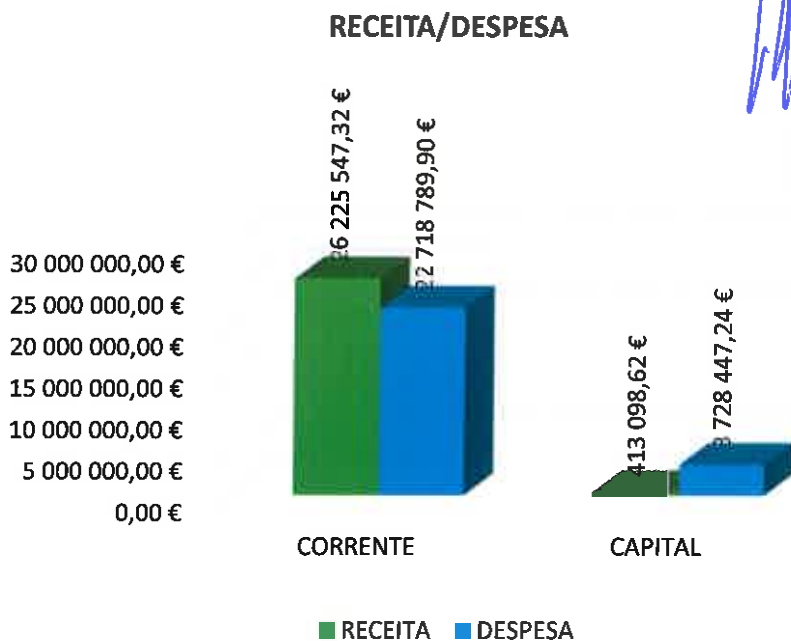
Ativos Financeiros

No ano de 2017 procedeu-se ao pagamento de parte da subscrição do fundo de apoio municipal no valor de 160 190,00€.

Passivos Financeiros

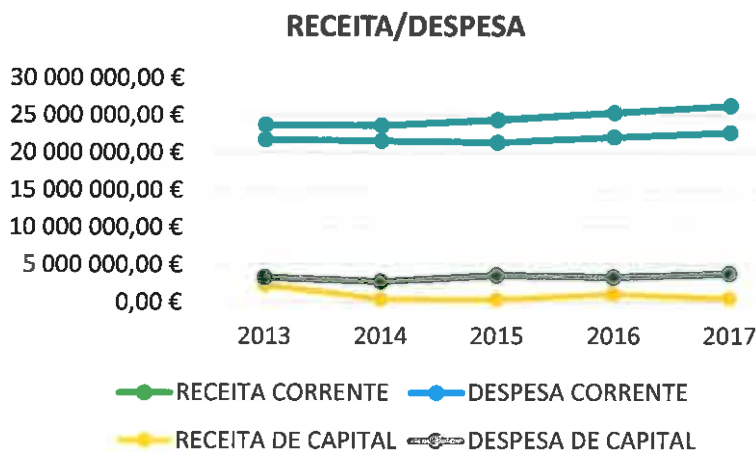
No ano de 2017 procedeu-se à amortização dos empréstimos de médio e longo prazo (nos termos do estabelecido nos vários contratos) no valor de 1 115 854,06€.

COMPARAÇÃO ENTRE OS AGREGADOS RECEITA E DESPESA



Em 2017 a despesa de capital foi financiada em 3 315 348,62€ por receita corrente.

Designação	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Saldo Corrente	2 933 781,74	2 066 142,81	2 627 604,39	3 299 102,96	3 596 218,85	4 446 243,59
Saldo de capital	-2 079 779,71	-1 002 221,27	-2 377 461,17	-3 228 846,03	-2 265 478,27	-3 315 348,62
	854 002,03	1 063 921,54	250 143,22	70 256,93	1 330 740,58	1 130 894,97



EQUILIBRIO ORÇAMENTAL

Nos termos do artigo 40º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, os orçamentos das autarquias locais preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e o equilíbrio verifica-se quando a receita corrente bruta cobrada é pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

O montante das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo foi apurado nos termos do artigo 83º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e ascende a 1 143 613,31€.

No exercício de 2017 o equilíbrio verificou-se tanto na previsão como na execução.

**RECEITA/DESPESA
PREVISÃO**



**RECEITA/DESPESA
EXECUÇÃO**



ESTRUTURA DA DIVIDA DE CURTO E MÉDIO PRAZO

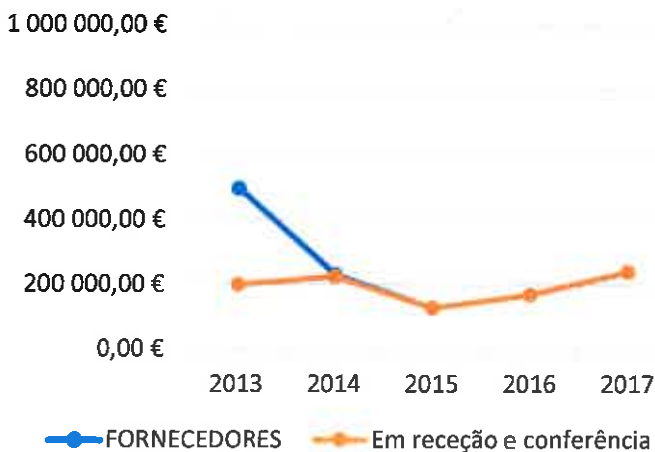


[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Cabeira' and other illegible marks.]

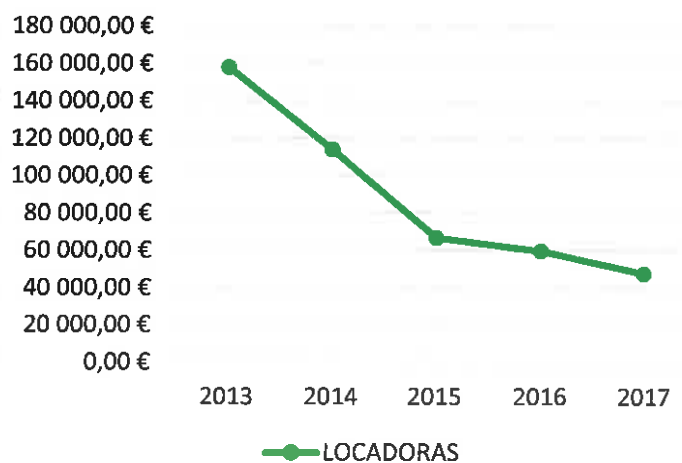
A 31 de dezembro de 2017 não se verificaram pagamentos em atraso nos termos da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro nem atrasos nos pagamentos nos termos da Lei n.º 62/2013 de 10 de maio.

A dívida a fornecedores é relativa a faturas em receção e conferência, trata-se de faturas relativas a serviços prestados em 2017, cuja conferência não foi operacionalmente possível no ano de 2017.

EVOLUÇÃO DA DIVIDA A FORNECEDORES



EVOLUÇÃO DA DIVIDA A LOCADORAS



ESTRUTURA DA DÍVIDA ENDIVIDAMENTO

Demonstração do cálculo do limite da dívida total	2015	2016	2017
(1) Receita corrente líquida cobrada pela Câmara nos três exercícios anteriores	71 858 313,270	71 773 579,320	73 330 790,9
(2) Receita corrente líquida cobrada pelos SMAS nos três exercícios anteriores	15 714 926,990	16 096 813,750	16 530 960,6
(3) Sub-Total (1)+(2)	87 573 240,260	87 870 393,070	89 861 751,5
(4) Média dos três exercícios anteriores (3)/3	29 191 080,087	29 290 131,023	29 953 917,2
(5) 1,5 vezes a Média dos três exercícios anteriores (4)x1,5	43 786 620,130	43 935 196,535	44 930 875,7
(6) Límite da dívida total	43 786 620,130	43 935 196,535	44 930 875,7

Situação face ao limite da dívida total	2017	
	01/01/2017	31/12/2017
(1) Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais	9 254 578,31	7 679 001,42
(2) Contribuição dos SM, AM e Entidade participada	2 607 264,00	2 335 356,11
(3) Dívida Total (1)+(2)	11 861 842,31	10 014 357,53
(4) Dívidas não orçamentais Lei 73/2013	335 356,39	379 217,78
(5) Conta 26816 - FAM	800 948,83	240 285,00
(6) Dívida total de operações orçamentais (3)-(4+5)	10 725 537,09	9 394 854,75

Verificação do cumprimento do limite:	2017	
	01/01/2017	31/12/2017
(7) Limite Dívida Total	44 930 875,73	
(8) Margem Absoluta(7)-(6)	34 205 338,64	35 536 020,98
(9) Margem utilizavel (8)*20%	6 841 067,73	7 107 204,20
(10) Margem Disponível por Utilizar	8 171 750,00	

ANÁLISE AO BALANÇO – POSIÇÃO FINANCEIRA

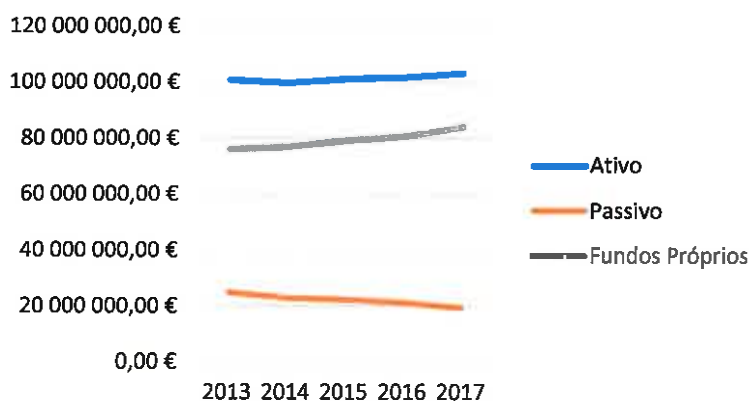
ATIVO

O total do ativo líquido do município ascendeu em 31 de dezembro de 2017 a 103 288 287,68€, sendo superior ao passivo em 83 989 329,34 €.

A evolução do ativo face ao passivo tem sido favorável, permitindo aumentar os fundos próprios do município.

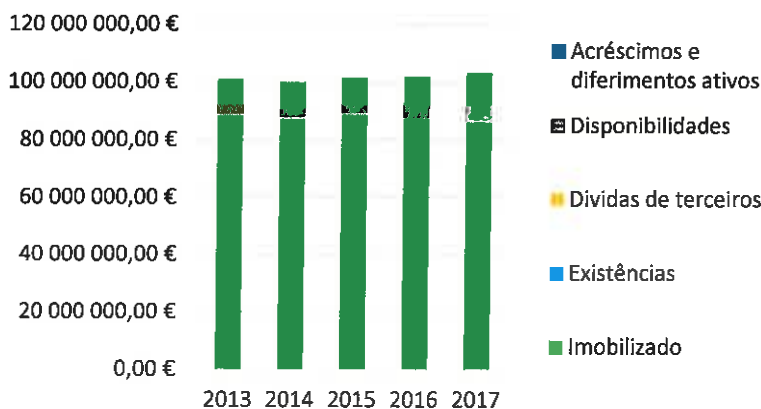
Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Cedeno'.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO



O ativo do município compõe-se sobretudo pelo imobilizado, embora nos últimos anos as disponibilidades (meios monetários) tenham aumentado preponderância. Releva-se ainda o valor dos acréscimos e diferimentos ativos que representam essencialmente o valor dos impostos municipais referentes ao corrente exercício económico mas que apenas são liquidados em exercícios económicos seguintes.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO ATIVO



IMOBILIZADO

No final de 2017 o valor do inventário coincidiu com o saldo das contas da classe 4 do Balanço.

O valor líquido do Imobilizado ascendeu a 85 707 567,76€.

O valor total do ativo imobilizado inclui essencialmente as aquisições de bens (empreitadas, escrituras de bens imóveis, compras de bens móveis, etc...) com custo financeiro para o município desde a implementação do POCAL (2002).

O registo do ativo imobilizado do município ainda está sujeito a regularizações, que deverão incrementar o seu valor, nomeadamente pelo registo de bens anteriores ao POCAL e por bens que foram cedidos ao município no âmbito de operações de loteamento.

Salienta-se porém que o risco associado a esta situação é diminuto, dado que qualquer alienação ou concessão de exploração de ativos, está sempre sujeita às regras da transparência com prévia avaliação dos ativos subjacentes.

Ainda durante o ano de 2017 foram efetuadas diversas regularizações no ativo imobilizado.

EXISTÊNCIAS

No final do ano 2017 as existências ascenderam a 195 661,32€ e compreendem material que será usado na atividade autárquica.

DIVIDAS DE TERCEIROS NO M/L PRAZO

O montante constante no agregado "outros devedores m/l prazo" representa o montante a receber no médio e longo prazo da propriedade resolúvel, pelo que o seu recebimento tem pouco risco dado que existem imóveis que garantem a dívida.

DIVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO

O valor da dívida de terceiros foi em 2017 de 1 292 079,81€ dos quais 977 276,34€ são de cobrança duvidosa para os quais foi constituída provisão de 971 651,17€.

O montante constante no agregado "outros devedores"(55 829,91€) representa o montante a receber da Câmara Municipal de Alcochete, da venda de propriedades resolúveis relativas ao curto prazo e de obras efetuadas em habitações. Para esta dívida foi constituída uma provisão de 5 874,39€.

DISPONIBILIDADES

As contas 11 (dinheiro em caixa) e 12 (depósitos bancários) apresentam em 31/12/2017 um saldo de 5 485 292,31€

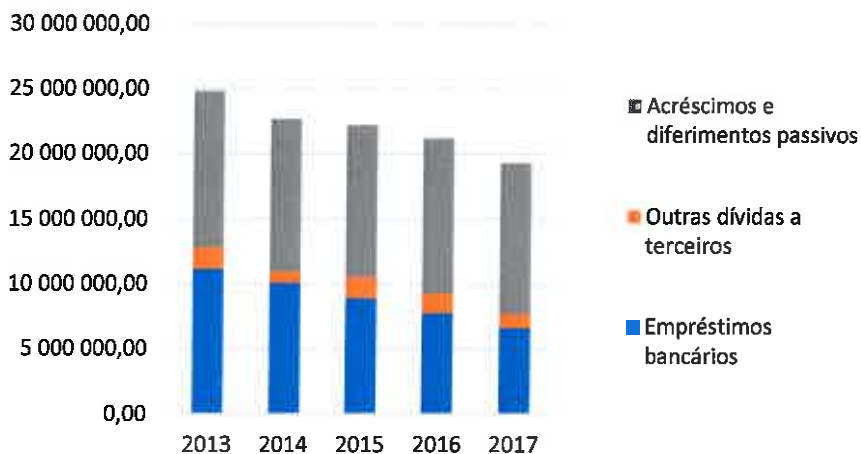
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ATIVOS

O valor constante na rubrica “Acréscimos de Proveitos” é referente a valores a receber em 2018 que dizem respeito a 2017 o valor mais significativo respeita ao acréscimo relativo ao imposto municipal sobre imóveis, à derrama e ao imposto sobre transmissões onerosas de bens..

PASSIVO

O total do passivo é em 2017 de 19 298 958,34€, onde apenas 7 679 001,42€ correspondem efetivamente a dívidas da autarquia (incluindo dívidas não orçamentais e FAM), designadamente dívidas a terceiros e empréstimos bancários.

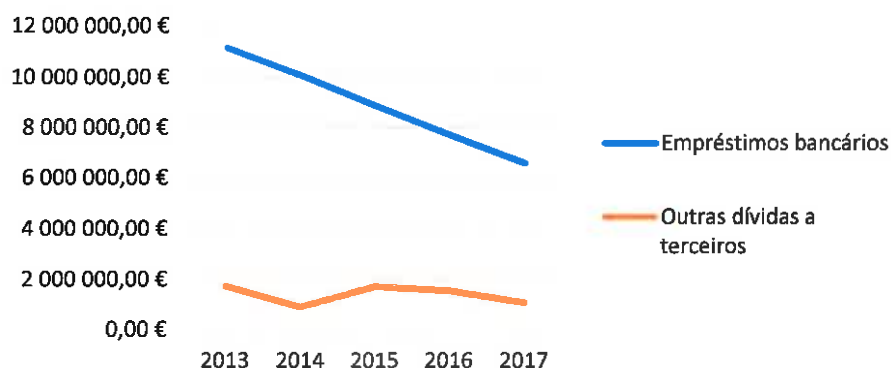
EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO PASSIVO



Pelo gráfico anterior verifica-se que tem existido uma tendência de redução global do passivo nos últimos exercícios económicos, sendo que o passivo financeiro tem também seguido essa tendência.

Analisando em detalhe o passivo financeiro, temos que a dívida relativa a empréstimos bancários tem sofrido uma redução significativa ao longo dos anos, em 2017 a dívida a terceiros decresceu 17%.

EVOLUÇÃO DAS DIVIDAS A TERCEIROS



Refira-se que na dívida a terceiros se encontra registada a obrigação imposta pelo Estado a todos os municípios portugueses de subscreverem o Fundo de Apoio Municipal, no caso do Município do Montijo o montante da subscrição inicial ascendeu a 1 121 328,83€, tendo já liquidado o valor de 480 570,00 €.

Em 2017 o Estado baixou o valor da subscrição dos Municípios no FAM, o montante a subscrever pelo Município de Montijo passou para 720 855,00€.

Detalhando a análise do passivo por rubrica temos que:

DIVIDAS A TERCEIROS

Médio e Longo Prazo

O montante em “dívida a terceiros de médio e longo prazo” em 31 de dezembro de 2017 ascendeu a 5 727 566,63€.

Este valor corresponde ao montante de capital em dívida a M/L prazo a instituições bancárias por empréstimos contratados, que ascendia em 31/12/2017 a 5 571 990,78€, ao montante em dívida a M/L prazo a locadoras por leasings contratados que ascendia em 31/12/2017 a 35 433,35€ e ao montante em dívida ao fundo de apoio municipal a M/L prazo que ascendia em 31/12/2017 a 120 142,50€.

Os empréstimos encontram-se discriminados em mapa anexo.

Curto Prazo

A dívida de curto prazo espelhada no balanço, reporta-se a:

■ “empréstimos de M/L prazo exigível no curto prazo” – respeita ao montante a pagar no ano de 2018 relativo a empréstimos de médio e longo prazo e ascendia a 1 032 985,95€.

■ “fornecedores - faturas em receção e conferência”- A dívida deste agregado ascendeu no final do ano a 239 333,02€ trata-se de faturas de serviços prestados no ano de 2017, designadamente recolha de lixo, eletricidade, transportes, água e comunicações cuja conferência não foi operacionalmente possível até final do ano.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

■ “Garantias e cauções”, o montante aqui registado de 219 746,60€, reporta-se ao valor das cauções que os utentes deixam à guarda da Câmara. Não se trata portanto de uma dívida da Câmara em sentido estrito.

■ “fornecedores de imobilizado c/c”, neste agregado registou-se o montante em dívida às locadoras (parte relativa a curto prazo) que ascendeu a 12 204,36€.

■ “estado e outros entes públicos”, neste agregado registou-se a segurança social, o IRS, a caixa geral de aposentações, e o IVA, no montante de 304 440,38. São valores que se entregou ao Estado em Janeiro de 2018.

■ “outros credores”, a dívida registada neste agregado com maior expressão é relativa ao FAM exigível no curto prazo no montante de 120 142,50€ (a realizar no ano de 2018).

Assim, se não considerarmos os montantes a entregar a terceiros, o montante em dívida às locadoras, a parte dos empréstimos de MLP exigíveis no curto prazo (que se encontra regularizado de acordo com a periodicidade dos pagamentos constante nos contratos) e o montante do FAM a subscrever em 2018 a dívida de curto prazo, em sentido estrito, foi de 239 333,02€ relativo a faturas que não foi possível pagar pelo facto de não se encontrarem conferidas até 31/12/2017 e 163 288,88€ relativos ao encargo com os trabalhadores (segurança social e caixa geral de aposentações).

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Os 9 809 337,46€ registados como proveitos diferidos dizem respeito ao montante das participações das candidaturas aprovadas, deduzidas das imputações em resultados em função das amortizações dos bens financiados. Ou seja, apesar deste montante ser inscrito no passivo, não corresponde efetivamente a dívida mas sim ao diferimento de proveitos que serão reconhecidos no futuro, tendo a respetiva receita já sido recebida.

O 1 810 619,46€ corresponde ao acréscimo do custo com as férias e subsídio de férias e respetivos encargos e aos encargos de cobrança do IMI que apesar de serem processados em 2018, devem contabilisticamente ser refletidos no exercício económico de 2017.

FUNDOS PRÓPRIOS

A rubrica de fundos próprios corresponde ao valor dos ativos depois de descontados os passivos.

PATRIMÓNIO

O valor constante na rubrica património mantém-se. Este valor poderá ser incrementado em função de regularizações ao imobilizado, conforme já mencionado.

RESULTADOS TRANSITADOS

A conta 59 sofreu aumentos e diminuições, os aumentos resultaram da aplicação do resultado líquido do exercício de 2016 (conforme proposta de aplicação de resultados) e do reconhecimento de património não inventariado e as diminuições resultaram da regularização de amortizações de bens registados no património cuja amortização não estava correta .

RESERVAS

O aumento da conta 57.1 deve-se à aplicação da respetiva parte do resultado líquido do exercício de 2016 - constituição de reforço de reserva legal no valor de 36 457,15 €, conforme decorre do ponto 2.7.3 do POCAL.

OUTROS TEMAS RELATIVOS A BALANÇO

Numa autarquia local, o endividamento e a capacidade de o mesmo ser liquidado reveste de especial importância, pelo que se compara no gráfico seguinte os ativos financeiros e os passivos financeiros.

Como ativo financeiro, considerou-se :

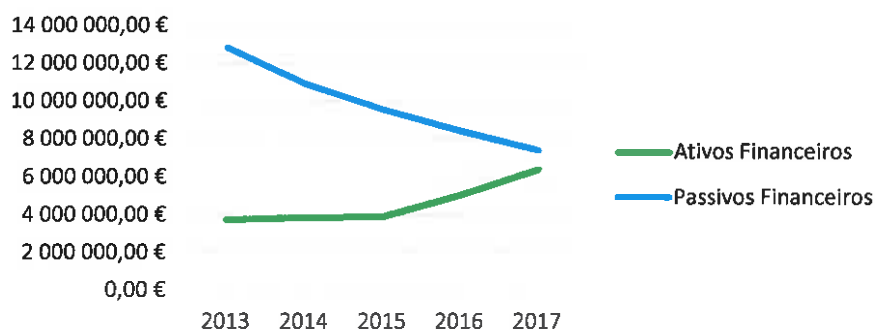
- Dívidas a receber
- Depósitos bancários
- Dinheiro
- Subscrição do FAM (valor líquido = diferença entre o valor total da subscrição e o valor a subscrever), pois este é expectável que seja o valor a receber pelo município.

Como passivo financeiro, considerou-se:

- Dívidas a liquidar
- Empréstimos bancários.

O valor da dívida do FAM não foi considerado, pois como ativo financeiro também não foi considerado o capital ainda não realizado.

**EVOLUÇÃO DOS ATIVOS FINANCEIRO PASSIVOS
FINANCEIROS**



Pelo gráfico anterior verifica-se que os passivos financeiros têm sustentadamente sido reduzidos, totalizando em 2017 o montante de 7 438 716,42€, e que os ativos financeiros cresceram, totalizando 6 384 860,40€ em 2017.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Handwritten signatures and notes:
 - Large signature at the top right.
 - "Cadeu" written in blue ink below the signature.
 - "Mortijo" logo with "MUNICÍPIO" below it.
 - "Cadeu" written vertically on the right side.

Descrição	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	Variação 2016/2017
Ativo											
Realizáveis	86.056.233,97	87,19%	99.898.475,51	89,98%	98.268.812,51	87,08%	81.943.083,27	80,44%	85.787.987,34	82,86%	-16,27%
Bens de Domínio Público	7.572.196,69	7,50%	6.969.251,48	6,98%	5.912.448,84	5,83%	10.999.273,39	10,80%	10.793.980,09	10,45%	86,04%
Imobilizações Incorpóreas	1.996,77	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
Imobilizações Corpóreas	79.108.568,01	78,33%	78.463.764,03	78,59%	79.839.213,84	78,78%	73.695.422,05	72,39%	72.827.397,67	70,51%	-7,70%
Investimentos Financeiros	1.373.460,00	1,36%	1.373.460,00	1,38%	2.494.788,83	2,46%	2.486.663,83	2,44%	2.086.190,00	2,02%	-0,33%
Exigíveis	12.831.667,74	12,81%	11.807.146,25	11,86%	11.299.944,39	11,90%	14.426.839,67	14,37%	17.987.733,91	17,22%	20,17%
Existências	195.201,43	0,19%	208.131,20	0,21%	169.724,23	0,17%	70.925,80	0,07%	195.661,32	0,19%	-58,21%
Dívidas de Terceiros M/L Prazo	0,00	0,00%	129.327,68	0,13%	121.541,21	0,12%	113.326,48	0,11%	104.443,84	0,10%	-6,76%
Dívidas de Terceiros	1.051.615,32	1,04%	764.047,74	0,77%	633.581,34	0,63%	305.786,89	0,30%	314.554,25	0,30%	-51,74%
Disponibilidades	2.695.770,31	2,67%	2.960.719,95	2,97%	2.991.982,15	2,95%	4.310.301,98	4,23%	5.485.292,31	5,31%	44,06%
Acréscimos e Diferimentos	8.989.900,68	8,90%	8.975.360,24	8,99%	9.176.675,26	9,06%	9.826.148,45	9,65%	11.480.768,20	11,12%	7,08%
Passivo	89.888.398,21	89,89%	98.804.042,32	89,80%	98.239.932,15	89,08%	101.907.941,21	100,00%	103.775.721,25	100,00%	-1,89%
Capital Próprio e Reservas											
Capital Próprio	78.170.044,84	73,45%	77.643.320,44	71,28%	78.217.817,11	78,37%	80.409.221,14	74,18%	80.989.024,24	80,22%	1,09%
Patrimônio	66.942.822,17	66,29%	66.942.822,17	67,05%	66.942.822,17	66,06%	66.942.822,17	65,75%	66.942.822,17	64,81%	0,00%
Reservas	1.187.918,60	1,18%	1.226.082,64	1,23%	1.284.554,50	1,27%	1.373.329,62	1,35%	1.458.196,77	1,41%	6,18%
Resultados Transitados	7.281.023,14	7,21%	7.805.173,47	7,82%	9.114.938,13	8,99%	11.564.260,34	11,36%	11.558.669,18	11,19%	-0,05%
Resultado Líquido do Exercício	763.280,73	0,76%	1.169.437,15	1,17%	1.775.502,42	1,75%	729.143,01	0,72%	4.029.641,22	3,90%	452,65%
Passivo	24.823.444,51	24,57%	22.789.448,97	22,14%	21.022.114,98	21,80%	25.536.743,71	25,03%	19.289.956,24	18,88%	-4,88%
Empréstimos a Médio Longo Prazo	10.032.316,87	9,93%	8.852.829,69	8,87%	7.723.997,09	7,62%	6.605.927,52	6,49%	5.571.990,78	5,39%	-15,85%
Dívidas a Terceiros - Médio/Longo Prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	800.948,83	0,79%	688.400,96	0,68%	155.575,85	0,15%	-77,40%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2.795.807,41	2,77%	2.086.356,46	2,09%	2.013.638,19	1,99%	1.960.249,83	1,93%	1.951.434,79	1,89%	-0,45%
Acréscimos e Diferimentos	11.985.540,29	11,87%	11.761.360,74	11,78%	11.683.554,37	11,53%	11.943.715,42	11,73%	11.619.956,92	11,25%	-2,71%

Handwritten signatures and initials on the right margin:
 - "Cadeu" (vertical)
 - "Cadeu" (vertical)
 - "Cadeu" (vertical)
 - "Cadeu" (vertical)
 - "Cadeu" (vertical)

ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – DESEMPENHO FINANCEIRO

CUSTOS E PERDAS

Em 2017 os Custos e Perdas totalizaram 24 697 905,01€, sendo estes essencialmente de natureza operacional.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS CUSTOS

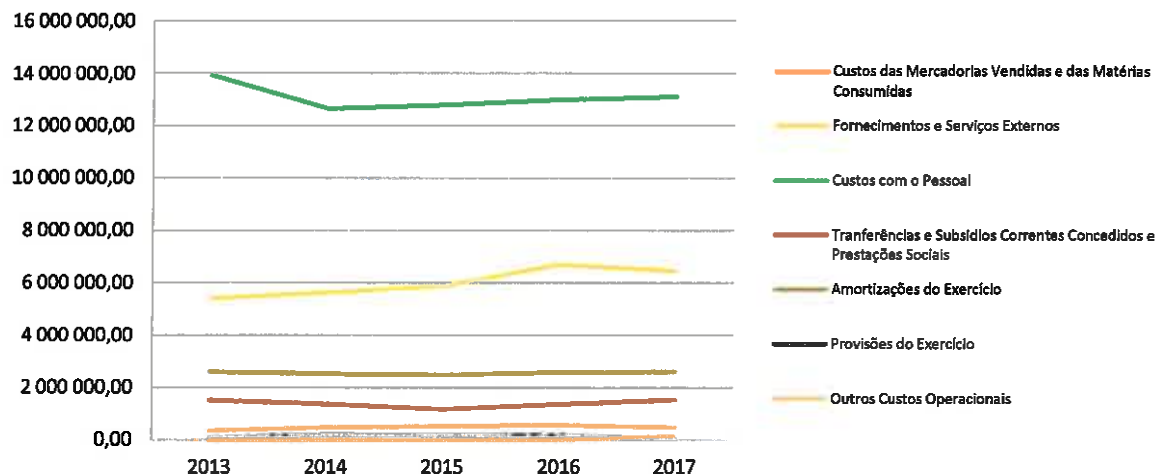


Analisando comparativamente os custos registados, em 2017 verifica-se que os custos e perdas decresceram.

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos e perdas operacionais totalizaram 24 417 747,58€. A componente principal dos custos operacionais é o custo com pessoal. 54% dos custos da autarquia são referentes a pessoal.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Os custos com pessoal são a componente com maior peso nos custos operacionais, representam 54% dos mesmos. Têm sofrido alterações, resultantes essencialmente de alterações legislativas, pois embora tenham existido restrições a valorizações, a remuneração mínima mensal garantida foi atualizada para 557,00€, os custos com encargos sociais tem aumentado.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) são uma componente importante dos custos operacionais, representando 26% dos mesmos. Como custos mais relevantes nesta rubrica, temos o custo da eletricidade, subcontratos (transporte escolar, transporte e recolha de resíduos sólidos) e ainda trabalhos especializados.

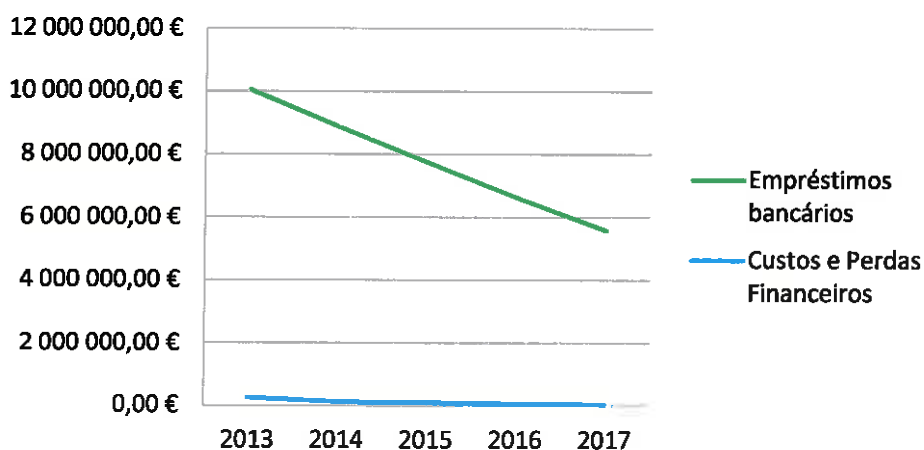
Nos outros custos operacionais, importa salientar que as amortizações e provisões, não correspondem a custos com natureza financeira. Refira-se que nas amortizações, quanto maior for o património do município, maior será este custo, sendo que as taxas de depreciação previstas no CIBE (Código Inventário de Bens do Estado) não correspondem necessariamente à vida útil do bem, pelo que o custo apurado é uma mera previsão e não um custo real.

CUSTOS FINANCEIROS

Os custos financeiros apresentam-se cada vez mais como residuais, em 2017 ascenderam a 47 367,46€

A redução dos custos financeiros resulta da combinação da redução das taxas de juro (EURIBOR) e da redução significativa nos empréstimos de médio longo prazo.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS FINANCEIROS E EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

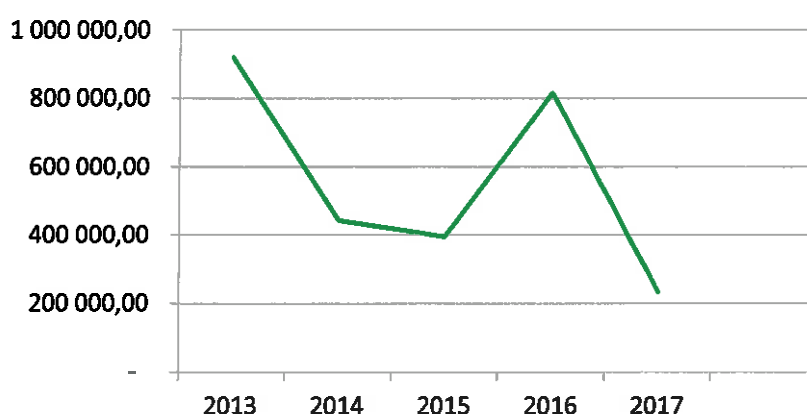


CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS

No exercício económico de 2017 os custos extraordinários atingiram os 200 mil euros este valor corresponde essencialmente a transferências de capital.

O crescimento verificado em 2016 justificou-se pelo facto de para além das transferências de capital se terem registado regularizações de existências e património e a anulação de rendas da habitação (proposta n.º 1181/16)

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS



PROVEITOS

Os proveitos totais da autarquia totalizaram 28 727 546,23€ sendo superiores aos custos em 4 029 641,22€.

À semelhança de anos anteriores, a rubrica de proveitos operacionais representa a quase totalidade dos proveitos.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS



[Handwritten signatures and stamps]

Montijo
Município

PROVEITOS OPERACIONAIS

A componente principal dos proveitos operacionais é relativa a Impostos e taxas, sendo que esta tem apresentado um comportamento estável nos últimos anos.

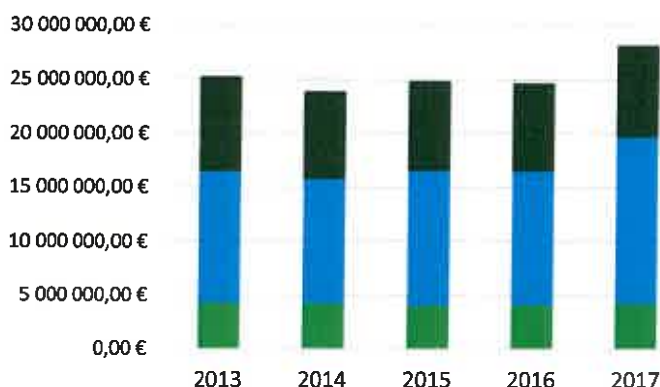
O crescimento dos proveitos operacionais em 2017 resulta essencialmente do crescimento dos impostos e taxas reconhecidos no exercício.

Foram reconhecidos mais 2,5 milhões de euros de IMT arrecadados em janeiro de 2018, 0,5 milhões relativos a loteamentos e obras.

As transferências e subsídios obtidos resultam essencialmente das transferências do Estado, conforme estipulado no Orçamento de Estado e delegações de competências / protocolos com a autarquia.

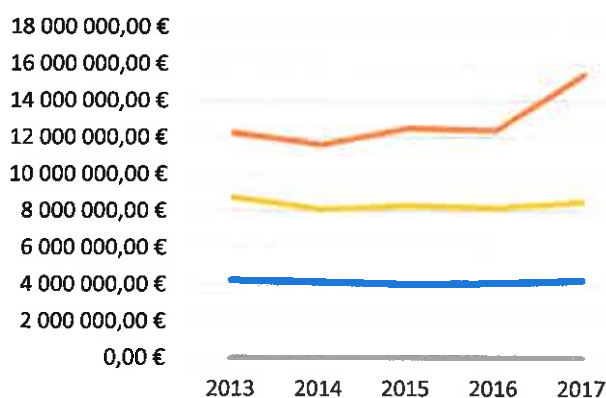
As Vendas e Prestações de Serviços, incluem as rendas de concessão, prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos, entre outros.

PROVEITOS OPERACIONAIS



- Transferências e Subsídios Obtidos
- Proveitos Suplementares
- Impostos e taxas
- Vendas e Prestações de Serviços

PROVEITOS OPERACIONAIS

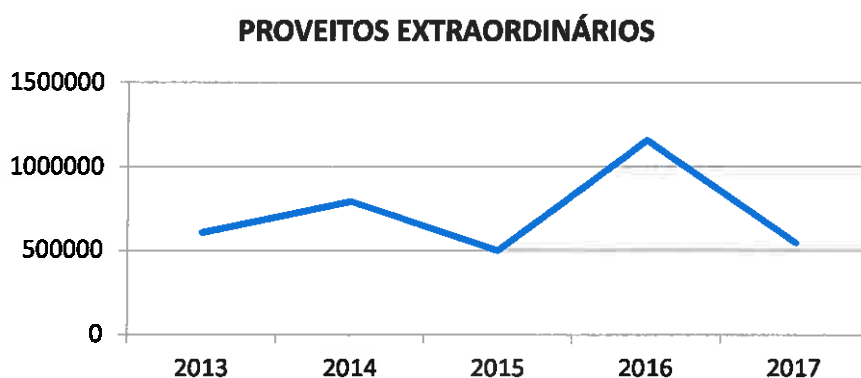


- Vendas e Prestações de Serviços
- Impostos e taxas
- Proveitos Suplementares
- Transferências e Subsídios Obtidos

PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS

Os proveitos extraordinários ascenderam a meio milhão de euros, dos quais 361 677,28€ relativos à imputação dos proveitos de subsídios ao investimento, sendo os mesmos reconhecidos em função da vida útil dos bens aos quais foram atribuídos.

O crescimento verificado em 2016 justificou-se pelo registo nesta conta de 530 621,17€ relativos a juros de mora de imposto municipal sobre imóveis (dos quais 481 142,35€ corresponderam a montante extraordinário).



RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício em 2017 ascendeu a 4 029 641,22€.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Handwritten signatures and the logo of Montijo Câmara Municipal.

Descrição	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	Varição 2016-2017
Custos e Perdas											
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	365 940,17	1,46%	486 900,42	2,07%	533 862,56	2,26%	569 606,90	2,25%	480 930,79	1,95%	-18,44%
Fornecimentos e Serviços Externos	5 405 274,01	21,54%	5 621 979,08	23,93%	5 875 654,54	24,91%	6 690 697,48	26,45%	6 458 322,27	26,15%	-3,60%
Custos com o Pessoal	13 937 081,77	55,55%	12 685 328,70	53,99%	12 816 208,61	54,35%	13 019 729,95	51,47%	13 139 739,37	53,20%	0,91%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	1 531 465,20	6,10%	1 389 559,57	5,91%	1 195 775,02	5,07%	1 375 580,09	5,44%	1 544 245,88	6,25%	10,92%
Amortizações do Exercício	2 610 610,05	10,40%	2 541 042,55	10,82%	2 494 274,87	10,58%	2 587 214,27	10,23%	2 609 574,01	10,57%	0,86%
Provisões do Exercício	73 680,12	0,29%	199 988,25	0,85%	174 064,28	0,74%	161 428,13	0,64%	45 856,76	0,19%	-252,03%
Outros Custos Operacionais	7 317,91	0,03%	7 953,58	0,03%	1 964,07	0,01%	16 793,55	0,07%	139 078,50	0,56%	87,93%
Custos e Perdas Operacionais (A)	23 911 306,23	95,98%	23 932 712,15	97,41%	24 091 904,89	97,82%	24 421 030,27	96,53%	24 917 747,28	98,67%	-0,01%
Custos e Perdas Financeiros	239 049,05	0,95%	118 355,20	0,50%	96 785,10	0,41%	61 802,51	0,24%	47 367,46	0,19%	-36,47%
Custos e Perdas Correntes (B)	24 150 355,28	96,93%	24 051 067,35	98,12%	24 188 690,00	98,23%	24 482 832,78	96,77%	24 965 114,74	98,86%	-0,01%
Custos e Perdas Extraordinários	920 897,44	3,67%	442 697,00	1,88%	394 362,82	1,67%	815 206,66	3,22%	232 789,97	0,94%	-250,19%
Total dos Custos e Perdas (C)	25 071 252,72	100,00%	24 493 764,35	100,00%	24 583 952,91	100,00%	25 298 039,44	100,00%	25 197 904,71	100,00%	-1,00%
Proveitos e Ganhos											
Vendas e Prestações de Serviços	4 237 002,15	16,89%	4 155 299,60	16,85%	4 025 905,60	15,88%	4 088 973,35	15,71%	4 236 962,38	14,75%	3,62%
Impostos e taxas	12 251 260,08	47,39%	11 601 590,12	47,04%	12 511 890,27	49,34%	12 390 782,14	47,61%	15 427 715,54	53,70%	24,51%
Proveitos Suplementares	180,00	0,00%	2 060,00	0,01%	2 421,40	0,01%	768,14	0,00%	6 587,52	0,02%	757,59%
Transferências e Subsídios Obtidos	8 745 180,68	33,82%	8 096 404,60	32,83%	8 303 919,42	32,75%	8 185 652,48	31,45%	8 486 106,93	29,54%	3,67%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,65	0,00%	1 948,93	0,01%	300%
Proveitos e Ganhos Operacionais (D)	25 233 622,91	97,66%	23 855 354,32	96,72%	24 844 136,69	97,37%	24 669 176,79	96,77%	25 158 311,76	98,29%	24,18%
Proveitos e Ganhos Financeiros	15 244,60	0,06%	16 164,66	0,07%	15 462,83	0,06%	205 214,90	0,79%	23 979,46	0,08%	-88,31%
Proveitos e Ganhos Correntes (E)	25 248 867,51	97,69%	23 871 519,00	96,79%	24 859 600,52	98,23%	24 874 391,69	98,26%	25 182 291,22	98,17%	11,32%
Proveitos Extraordinários	605 728,94	2,34%	791 722,52	3,21%	498 854,77	1,97%	1 155 810,89	4,44%	544 245,47	1,89%	-62,91%
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	25 854 596,45	100,00%	24 663 241,52	100,00%	25 358 455,39	100,00%	26 029 502,58	100,00%	25 727 536,71	100,00%	-10,38%

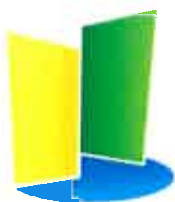
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no ponto 2.7.3. do POCAL propõe-se a seguinte aplicação do resultado líquido do exercício:

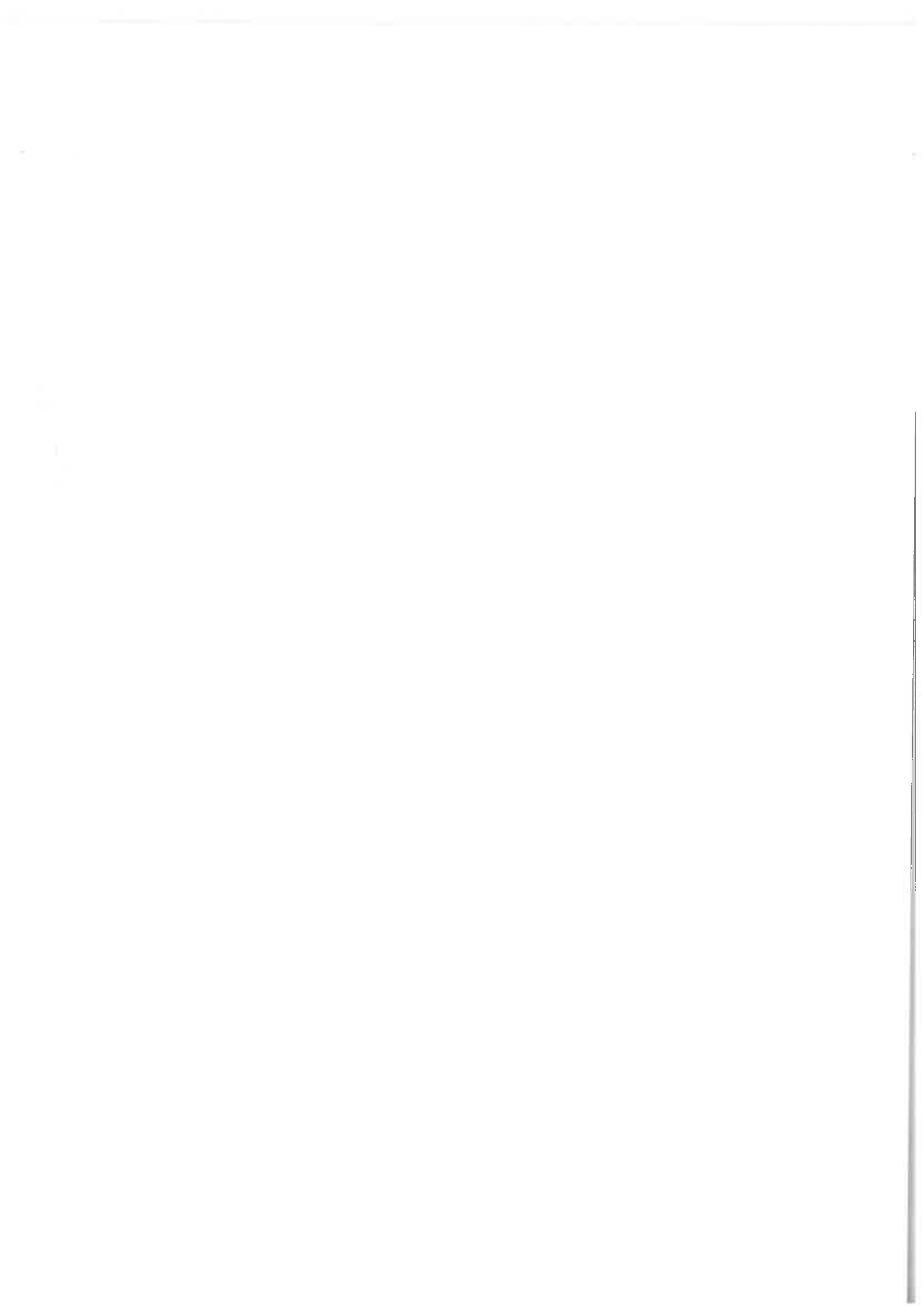
- constituição de reforço de reserva legal no valor de 201 482,06€;
- transição do montante de 3 828 159,16€ para a conta 59 – “resultados transitados”.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANEXOS



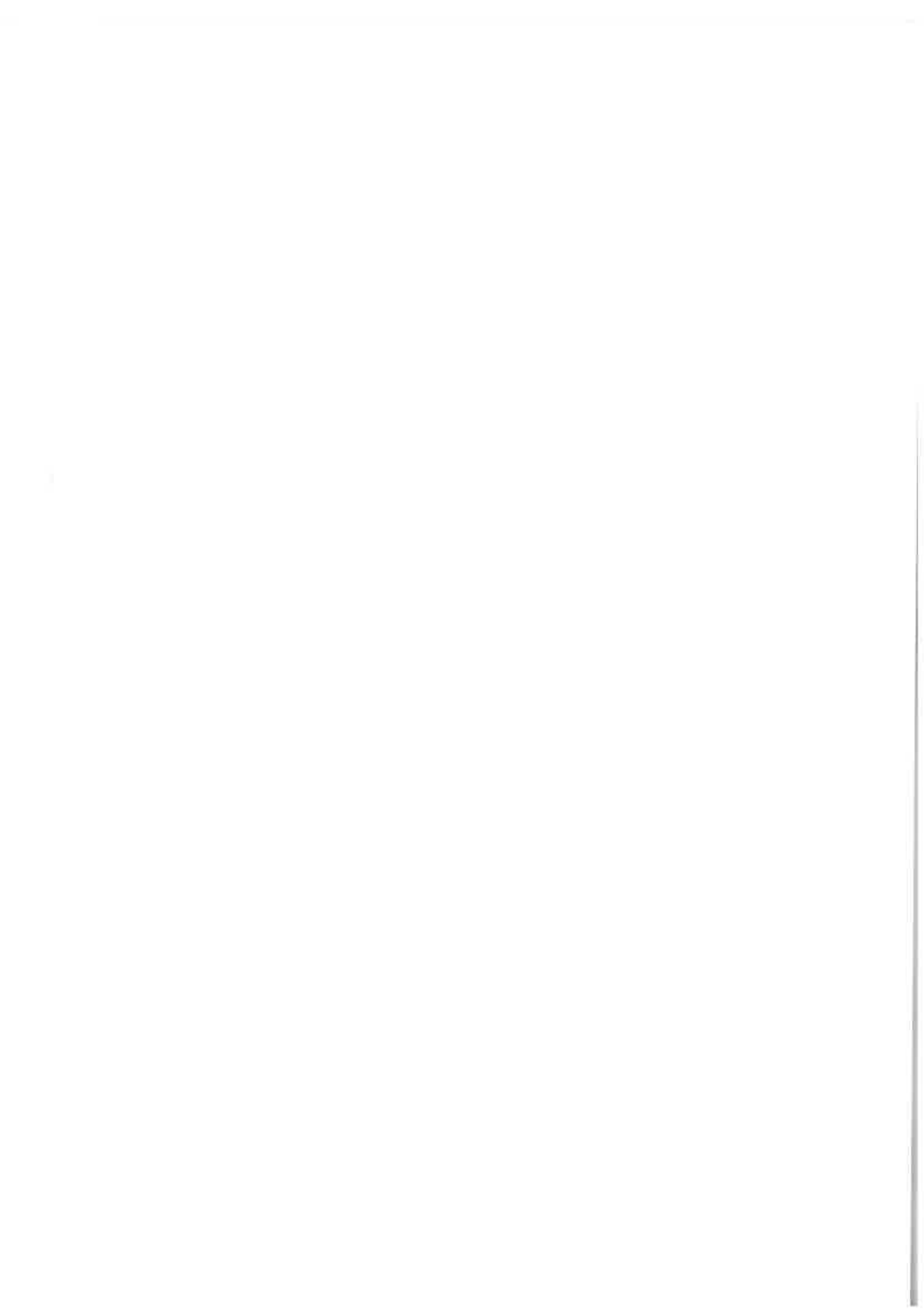
Montijo
Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO
 QUADRO I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de execução orçamental
Classif. Econ.	Designação			
RECEITAS CORRENTES				
01	IMPOSTOS DIRECTOS	12 468 153,26	11 890 671,86	95,37%
0102	Outros	12 468 153,26	11 890 671,86	95,37%
010202	Imposto Municipal Sobre Imóveis	8 308 164,00	7 496 563,04	90,23%
010203	Imposto Único de Circulação	1 115 850,00	1 227 331,82	109,99%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Bens	2 343 346,26	2 265 464,07	96,68%
010205	Derrama	666 155,00	900 127,47	135,12%
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	19 757,00	0,00	0,00%
01020701	Contribuição Autarquial	19 757,00	0,00	0,00%
010299	Outros	14 881,00	1 185,46	7,97%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	693 246,00	1 194 290,50	172,28%
020206	Impostos Indirectos Específicos das Autarquias Locais	693 246,00	1 194 290,50	172,28%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	366 133,00	843 000,44	230,24%
0401	Taxas	223 214,00	182 361,38	81,70%
0402	Multas e Outras Penalidades	142 919,00	660 639,06	462,25%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	9 100,00	17 762,07	195,19%
0502	Juros - Sociedades Financeiras	950,00	0,00	0,00%
0507	Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e Quase - Sociedades Não Financeiras	8 150,00	16 854,78	206,81%
0509	Participações nos lucros de administrações públicas	0,00	907,29	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 817 759,00	7 975 418,56	102,02%
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	7 790 659,00	7 957 578,21	102,14%
060301	ESTADO	7 596 429,00	7 880 580,40	103,74%
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 579 537,00	2 864 510,00	111,05%
06030102	Fundo Social Municipal	728 465,00	728 465,00	100,00%
06030103	Participação Fixa no IRS	1 873 685,00	1 816 999,00	96,97%
06030199	OUTRAS	2 414 742,00	2 470 606,40	102,31%
0603019901	Programa de Generalização do Ensino de Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular	150 000,00	88 933,37	59,29%
0603019902	Transportes Escolares	60 000,00	0,00	0,00%
0603019903	Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º Ciclo Ensino Básico	140 500,00	175 215,45	124,71%
0603019904	Transferência de Competências na Área da Educação - Colocação de Pessoal não Docente nos Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico.	1 700 000,00	1 798 140,55	105,77%
0603019905	Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré - Escolar - Apoio às Famílias	295 000,00	351 211,05	119,05%
0603019906	Transferencia de Competencias na Área da Educação - Manutenção e Apretechamento da EB 2, 3 de Pegões	20 000,00	20 000,00	100,00%
0603019908	Financiamento do Gabinete Técnico Florestal	12 200,00	0,00	0,00%
0603019909	Protocolo Relativo à Protecção de Crianças e Jovens	24 942,00	25 479,48	102,15%
0603019910	Compensação dos membros das mesas/eleições	11 500,00	0,00	0,00%
0603019999	Outros	600,00	11 626,50	1937,75%
060306	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	8 075,00	0,00	0,00%
06030601	Fundo Social Europeu	8 075,00	0,00	0,00%
060309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	186 155,00	76 997,81	41,36%
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	27 000,00	5 640,17	20,89%
0608	FAMÍLIAS	100,00	12 200,18	12200,18%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3 976 351,00	4 073 604,63	102,45%
0701	Venda de Bens	4 059,00	9 030,47	222,48%
0702	Serviços	1 903 871,00	1 936 172,63	101,70%
0703	Rendas	2 068 421,00	2 128 401,53	102,90%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	287 630,00	230 799,26	80,24%
Sub-total - Receita corrente		25 618 372,26	26 225 547,32	102,37%
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	21 029,00	19 357,46	92,05%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 234 037,44	393 741,16	1,57%
1003	Administração Central	1 234 037,44	393 741,16	31,91%
100301	ESTADO	286 615,00	318 279,00	137,38%
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	286 615,00	318 279,00	111,05%
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	947 422,44	75 462,16	33,59%
sub-total - Receita de capital		1 255 066,44	413 098,62	6,01%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1 000,00	233,97	41309,86%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	3 790 835,56	3 790 835,56	0,01%
sub-total - Outras receitas		3 791 835,56	3 791 069,53	99,98%
TOTAL		30 665 274,26	30 429 715,47	99,23%

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO
 QUADRO II - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Classificação Económica	Designação	RECEITAS CORRENTES					2017		VARIACÃO 2017/2013		VARIACÃO 2017/2016	
		2013	2014	2015	2016	2017	ABSOLUTA	%	ABSOLUTA	%		
01	IMPOSTOS DIRECTOS	10 579 049,24	10 892 229,34	10 940 375,95	12 064 830,83	11 890 871,86	1 315 822,82	12,44%	-204 158,97	-1,89%		
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	7 154 271,82	7 077 447,96	7 970 184,42	8 208 140,50	7 498 583,04	342 291,42	4,05%	-711 577,46	-8,67%		
010203	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS/IMPOSTO ÚNICO CIRCULAÇÃO	1 186 751,41	1 123 091,10	1 083 021,43	1 110 261,46	1 227 331,82	60 580,41	5,19%	117 070,34	10,54%		
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ONEROSAS DE BENS	1 854 726,50	1 604 482,33	1 283 835,11	2 005 546,90	2 265 454,07	410 737,57	22,15%	289 917,17	12,96%		
010207	DIERRAMA	368 008,89	542 266,53	593 334,99	762 252,76	900 127,47	533 720,58	145,66%	137 874,71	18,05%		
010209	IMPOSTOS ABOLIDOS	11 007,95	39 514,95	0,00	0,00	0,00	-11 007,95	-100,00%	0,00	0,00%		
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	21 884,87	5 476,47	0,00	8 629,19	20 699,51	-11 007,95	-100,00%	0,00	0,00%		
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1 760 484,38	528 473,31	819 501,43	701 698,49	1 194 290,50	-566 193,88	-32,16%	482 392,01	70,15%		
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 780 484,38	525 473,31	701 698,49	1 194 290,50	1 243 000,44	-566 193,88	-32,16%	482 392,01	70,15%		
0401	TAXAS	270 766,37	371 925,91	398 898,03	358 940,20	843 000,44	572 294,07	211,34%	486 660,24	136,17%		
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	171 074,44	218 375,45	228 580,04	210 599,00	112 361,38	6,80%	-28 237,88	-13,41%			
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	90 691,93	193 390,46	138 317,99	146 341,14	690 639,06	590 947,13	642,83%	514 297,82	357,44%		
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	8 050,99	9 671,54	9 711,48	198 798,16	17 762,07	9 711,48	120,65%	-161 037,09	-81,07%		
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUIASE	690,00	1 468,76	89,95	0,00	0,00	-690,00	-100,00%	0,00	0,00%		
0509	SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	7 390,99	8 151,76	8 147,85	198 798,16	16 864,78	9 494,19	126,99%	-161 944,38	-91,52%		
0509	Participações nos lucros de administrações públicas					907,29						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8 479 232,52	8 049 772,99	8 399 362,29	7 884 927,38	7 975 478,58	-503 613,06	-5,94%	90 461,18	1,15%		
060301	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	7 891 092,44	7 674 632,71	7 874 036,89	7 857 578,21	66 465,77	66 465,77	0,84%	132 888,98	1,70%		
06030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	7 760 187,49	7 507 174,45	7 699 821,87	7 724 873,04	7 840 500,40	114 412,94	1,47%	155 707,38	2,02%		
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	2 599 748,00	2 823 088,00	2 579 537,00	2 600 750,00	3 047 762,00	3 047 762,00	119,17%	263 760,00	10,14%		
06030103	PARTICIPAÇÃO FIXA NOS IRS	688 442,00	728 465,00	728 465,00	728 465,00	80 023,00	8 999,00	0,00%	0,00	0,00%		
06030106	OUTRAS	1 887 378,00	1 433 311,00	1 816 955,00	1 913 174,00	2 196 268,00	-70 360,00	-3,72%	-96 115,00	-5,02%		
06030199	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2 650 598,46	2 582 263,45	2 518 734,87	2 482 544,04	2 470 606,40	-179 962,06	-7,29%	-11 937,64	-0,48%		
060306	FINANCIADOS	0,00	0,00	0,00	28 000,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%		
060309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS - SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO A FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO	124 924,98	187 516,26	174 215,02	74 716,21	76 997,81	-47 927,17	-38,36%	2 261,60	3,05%		
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	70 886,22	1 822,82	2 706,98	12 061,00	5 040,17	-85 229,05	-82,04%	-6 426,83	-53,24%		
0606	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	817 271,88	413 917,28	482 619,42	48 277,13	12 200,18	-605 071,68	-87,64%	-38 076,29	-74,73%		
07	FAMÍLIAS	2 650 236,72	3 598 576,44	3 064 633,61	3 942 784,98	4 073 604,83	1 523 367,91	59,73%	130 819,87	3,32%		
0701	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	11 035,79	1 380,38	8 154,03	17 742,00	9 090,47	-2 006,32	-18,17%	-8 712,33	-46,10%		
0702	VENDA DE BENS	309 607,90	1 430 024,83	1 390 374,19	1 796 589,45	1 936 172,83	1 626 864,73	525,36%	139 603,18	7,77%		
0703	RENDIDAS	2 229 593,03	2 187 273,23	2 275 987,43	2 128 401,53	2 128 401,53	0,00	0,00%	-71,18	0,00%		
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	92 898,57	87 950,76	222 885,91	167 392,05	230 798,28	137 992,99	140,89%	63 407,21	37,89%		
09	Sub-total - Receita corrente	23 748 628,39	23 635 169,89	24 381 916,02	28 229 947,22	28 229 947,22	2 488 820,93	16,49%	877 874,25	3,46%		
10	VENIDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	11 726,82	11 640,38	18 461,93	19 397,46	7 630,84	-4 060,54	-34,50%	3 534,03	22,33%		
1003	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	687 597,13	313 676,00	286 615,00	973 287,89	393 741,16	-293 856,97	-42,74%	-578 546,73	-89,45%		
100301	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	687 597,13	313 676,00	286 615,00	973 287,89	393 741,16	-293 856,97	-42,74%	-578 546,73	-89,45%		
10030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	639 937,00	313 676,00	286 615,00	288 872,00	318 279,00	-321 668,00	-50,26%	29 307,00	10,4%		
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	639 937,00	313 676,00	286 615,00	288 872,00	318 279,00	-321 668,00	-50,26%	29 307,00	10,4%		
100307	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%		
12	PAISSIVOS FINANCEIROS	47 660,13	0,00	0,00	684 315,89	75 462,16	27 802,03	58,33%	0,00	0,00%		
15	sub-total - Receita de capital	1 690 554,41	0,00	0,00	684 315,89	75 462,16	27 802,03	58,33%	0,00	0,00%		
16	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	2 249 878,18	325 310,58	394 096,93	989 111,32	413 694,82	-1 836 176,54	-81,64%	-876 012,78	-56,24%		
16	SALDO DE GERENCIA ANTERIOR	5 106,71	1 012,84	2 572 355,85	2 428 090,00	2 539 099,57	-4 872,14	-96,42%	-346,42	-69,82%		
TOTAL	sub-total - Outras receitas	1 251 823,99	2 320 854,24	2 572 355,85	2 428 090,00	2 539 099,57	1 544 145,58	68,33%	1 544 145,58	68,33%		
TOTAL	sub-total - Outras receitas	1 256 932,70	2 322 212,53	2 573 948,69	2 427 269,38	2 539 099,57	2 624 136,33	201,61%	1 643 890,14	66,70%		
TOTAL		27 243 437,29	26 302 691,10	27 260 381,64	28 983 933,78	30 420 716,47	3 198 276,22	11,70%	1 643 761,89	6,46%		

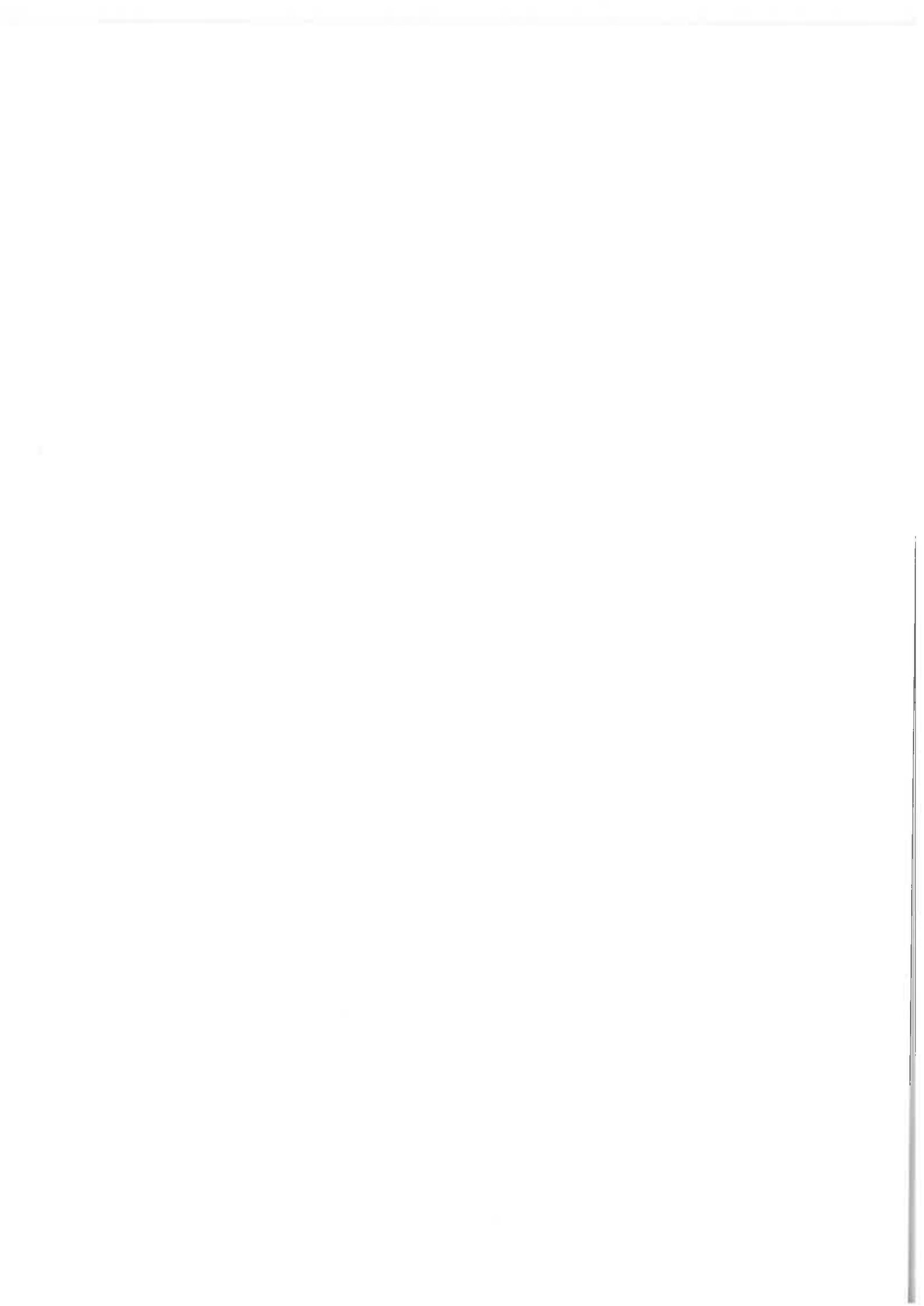
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO
 QUADRO III - ESTRUTURA DA RECEITA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C. S. S.', 'J. S.', and others.

Classif. Económica	Designação	2013		2014		2015		2016		2017	
		COR-CAP	TOTAL	COR-CAP	TOTAL	COR-CAP	TOTAL	COR-CAP	TOTAL	COR-CAP	TOTAL
RECEITAS CORRENTES											
01	IMPOSTOS DIRECTOS	44,55%	38,82%	46,47%	41,78%	44,87%	40,13%	47,72%	42,31%	45,34%	38,08%
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	30,14%	26,26%	32,46%	29,19%	32,69%	28,24%	32,38%	28,72%	28,58%	24,64%
010203	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS/IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	4,92%	4,28%	4,75%	4,27%	4,44%	3,97%	4,38%	3,88%	4,68%	4,03%
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ONEROSAS DE BENS	7,81%	6,81%	6,78%	6,10%	5,31%	4,75%	7,91%	7,02%	8,64%	7,44%
010205	DERRAMA	1,54%	1,34%	2,29%	2,06%	2,43%	2,18%	3,01%	2,67%	3,43%	2,96%
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	0,05%	0,04%	0,17%	0,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
010299	OUTROS	0,09%	0,08%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	7,42%	6,46%	2,22%	2,00%	3,36%	3,01%	2,77%	2,46%	4,55%	3,92%
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	7,42%	6,46%	2,22%	2,00%	3,36%	3,01%	2,77%	2,46%	4,55%	3,92%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1,14%	0,99%	1,57%	1,41%	1,50%	1,35%	1,41%	1,25%	3,21%	2,77%
0401	TAXAS	0,72%	0,63%	0,92%	0,83%	0,94%	0,84%	0,83%	0,74%	0,70%	0,60%
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	0,42%	0,37%	0,65%	0,58%	0,57%	0,51%	0,58%	0,51%	2,52%	2,17%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,03%	0,03%	0,78%	0,70%	0,07%	0,06%
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,78%	0,70%	0,06%	0,06%
0509	PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	35,72%	31,12%	34,20%	30,76%	34,29%	30,68%	31,11%	27,59%	30,41%	26,21%
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	33,24%	28,97%	32,44%	29,18%	32,28%	28,88%	30,87%	27,37%	30,34%	26,15%
060301	ESTADO	32,72%	28,51%	31,74%	28,54%	31,58%	28,25%	30,48%	27,03%	30,05%	25,90%
06030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	10,78%	9,40%	11,93%	10,73%	10,58%	9,46%	10,26%	9,10%	10,92%	9,41%
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	2,82%	2,45%	2,83%	2,54%	2,99%	2,67%	2,87%	2,55%	2,78%	2,39%
06030103	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	7,95%	6,93%	6,06%	5,45%	7,68%	6,87%	7,55%	6,69%	6,93%	5,97%
06030199	OUTRAS	11,17%	9,73%	10,92%	9,82%	10,33%	9,24%	9,79%	8,69%	9,42%	8,12%
060308	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,09%	0,00%	0,00%
060309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO	0,53%	0,46%	0,71%	0,64%	0,71%	0,64%	0,29%	0,26%	0,29%	0,25%
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,30%	0,26%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,05%	0,04%	0,02%	0,02%
0607	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0609	FAMÍLIAS	2,18%	1,90%	1,75%	1,57%	1,98%	1,77%	0,19%	0,17%	0,05%	0,04%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	10,74%	9,36%	15,21%	13,68%	15,03%	13,44%	15,55%	13,79%	15,53%	13,39%
0701	VENDA DE BENS	0,05%	0,04%	0,01%	0,01%	0,03%	0,03%	0,07%	0,06%	0,03%	0,03%
0702	SERVIÇOS	1,30%	1,14%	6,05%	5,44%	5,66%	5,06%	7,09%	6,29%	7,38%	6,36%
0703	RENDAS	9,39%	8,18%	9,16%	8,24%	9,33%	8,35%	8,40%	7,45%	8,12%	6,99%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,39%	0,34%	0,29%	0,26%	0,91%	0,82%	0,66%	0,59%	0,88%	0,76%
Sub-total - Receita corrente		100,00%	87,13%	100,00%	89,93%	100,00%	89,44%	100,00%	88,68%	100,00%	86,16%
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,52%	0,04%	3,58%	0,04%	6,06%	0,07%	1,60%	0,06%	4,69%	0,06%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	30,56%	2,52%	96,42%	1,19%	93,94%	1,05%	98,40%	3,41%	95,31%	1,29%
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	30,56%	2,52%	96,42%	1,19%	93,94%	1,05%	98,40%	3,41%	95,31%	1,29%
100301	ESTADO	28,44%	2,35%	96,42%	1,19%	93,94%	1,05%	29,22%	1,01%	77,05%	1,05%
10030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	28,44%	2,35%	96,42%	1,19%	93,94%	1,05%	29,22%	1,01%	77,05%	1,05%
10030104	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2,12%	0,17%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	69,18%	2,39%	18,27%	0,25%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	68,92%	5,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
sub-total - Receita de capital		100,00%	8,26%	100,00%	1,24%	100,00%	1,12%	100,00%	3,46%	100,00%	1,36%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,41%	0,02%	0,06%	0,01%	0,04%	0,00%	0,03%	0,00%	0,01%	0,00%
16	SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR	99,59%	4,59%	99,94%	8,82%	99,96%	9,44%	99,97%	7,86%	99,99%	12,46%
sub-total - Outras receitas		100,00%	4,61%	100,00%	8,83%	100,00%	9,44%	100,00%	7,86%	100,00%	12,46%
TOTAL			100,00%		100,00%		100,00%		100,00%		100,00%

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO
QUADRO III - ESTRUTURA DA RECEITA

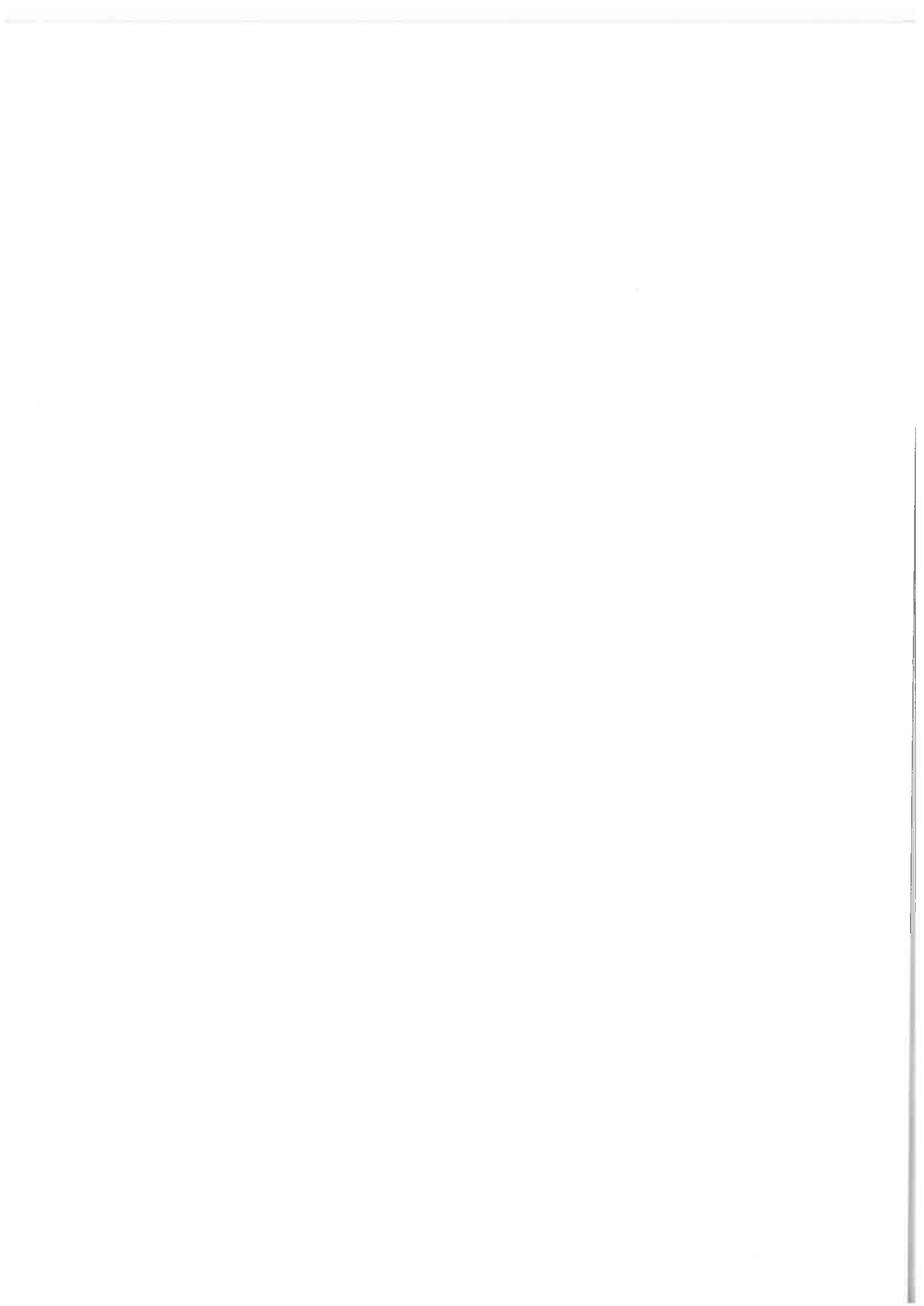
20,63% 17,78%

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO
 QUADRO IV - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

M. de Almeida
C. S. S.
de S.

Classificação		Previsões corrigidas	Valor Realizado	Grau de execução orçamental
Económica	Descrição			
DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL	13 684 370,60	13 310 866,77	97,27%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	10 264 272,60	10 015 340,81	97,57%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	431 720,00	374 263,49	86,69%
0103	SEGURANÇA SOCIAL	2 988 378,00	2 921 262,47	97,75%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7 666 485,64	6 758 981,85	88,16%
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1 289 050,00	1 070 022,62	83,01%
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	6 377 435,64	5 688 959,23	89,20%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	50 350,00	38 306,25	76,08%
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	41 850,00	32 611,90	77,93%
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	2 400,00	529,25	22,05%
0305	OUTROS JUROS	500,00	162,25	32,45%
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	5 600,00	5 002,85	89,34%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 702 019,40	1 538 317,35	90,38%
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1 000,00	0,00	0,00%
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	920 231,40	806 011,07	87,59%
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	770 388,00	725 506,28	94,17%
0408	FAMILIAS	10 400,00	6 800,00	65,38%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 131 558,69	1 072 317,68	94,76%
Sub-total - Despesas correntes		24 234 784,33	22 718 789,90	93,74%
DESPESAS DE CAPITAL				
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4 996 208,29	2 299 936,36	46,03%
0701	INVESTIMENTOS	4 863 767,57	2 236 836,78	45,99%
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	27 346,72	12 108,13	44,28%
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	105 094,00	50 991,45	48,52%
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	154 074,64	152 466,82	98,96%
09	ATIVOS FINANCEIROS	160 190,00	160 190,00	100,00%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1 120 017,00	1 115 854,06	99,63%
Sub-total - Despesas capital		8 430 489,93	3 728 447,24	57,98%
TOTAL		30 665 274,26	26 447 237,14	86,24%

de S.
de S.
de S.

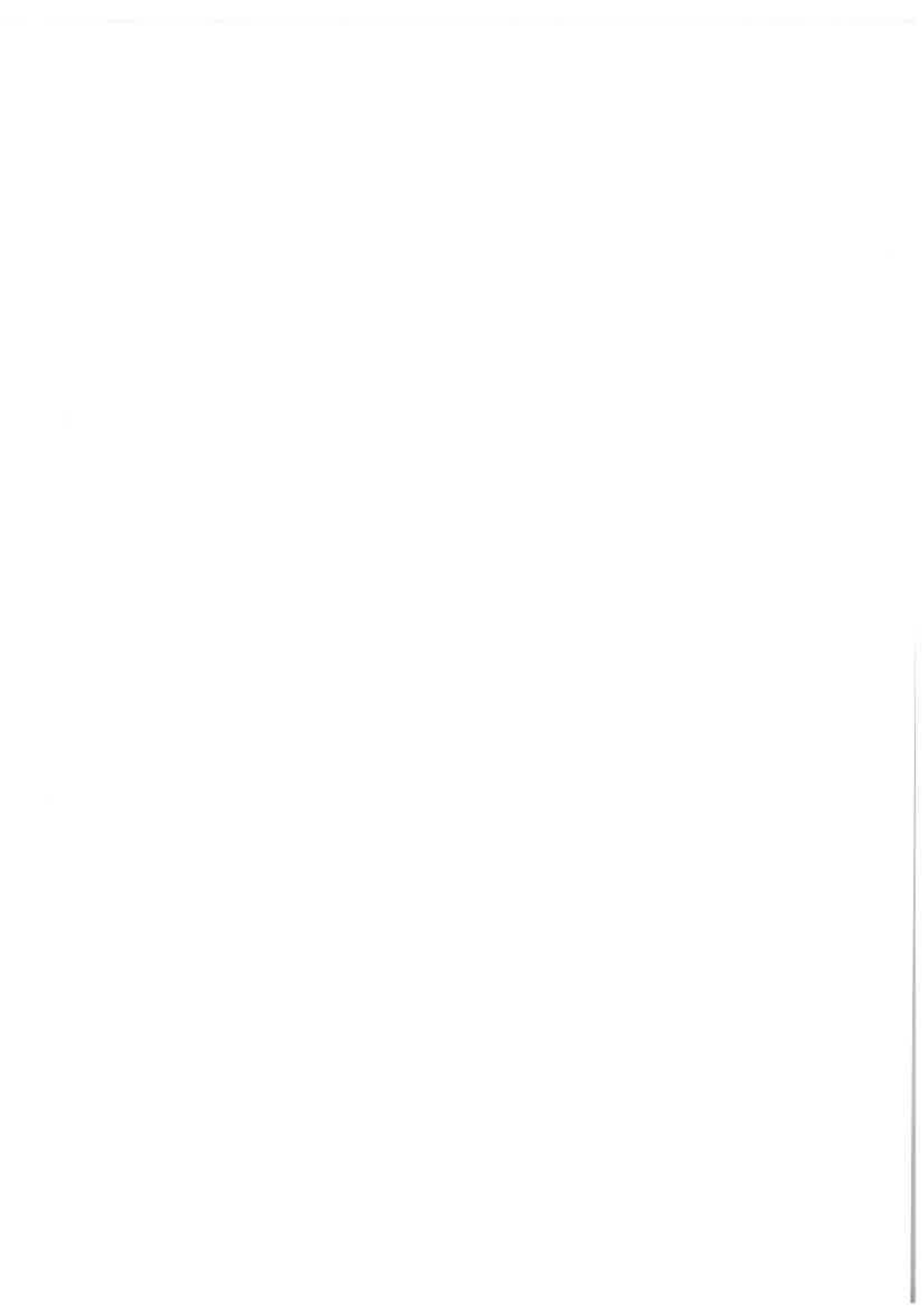


CÂMARA MUNICIPAL DE MONTILJO

QUADRO V - EVOLUÇÃO DA DESPESA - CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Cl Econ	Designação	2013		2014		2015		2016		2017		VARIACÃO 2017/13		VARIACÃO 2017/16	
		Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%
DESPESAS CORRENTES															
01	DESPESAS COM O PESSOAL	12 910 141,42		12 845 214,87		12 911 328,17		13 242 831,93		13 310 866,77		400 725,35	3,10%	68 034,84	0,51%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	9 886 096,65		9 768 373,59		9 808 759,60		9 971 118,75		10 015 340,81		129 242,16	1,31%	44 222,06	0,44%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	325 359,97		348 725,27		312 596,31		361 889,50		374 263,49		48 903,52	15,03%	12 373,99	3,42%
0103	SEGURANÇA SOCIAL	2 698 682,60		2 728 115,61		2 769 972,26		2 909 823,68		2 921 262,47		222 579,67	8,25%	11 438,79	0,39%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6 640 457,89		6 225 981,97		6 632 909,50		7 022 345,95		6 758 981,85		118 523,96	1,78%	-283 364,10	-3,75%
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	833 895,33		908 474,92		1 015 005,96		954 494,78		1 070 022,62		236 127,29	28,32%	136 527,84	14,50%
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	5 806 562,56		5 317 507,05		5 617 903,54		6 067 851,17		5 688 959,23		-117 803,33	-2,03%	-398 891,94	-6,55%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	226 028,18		129 517,66		81 676,47		54 291,70		38 306,25		-187 721,93	-83,05%	-15 985,45	-29,44%
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	119 802,70		96 040,29		72 364,64		47 552,80		32 611,90		-87 190,80	-72,78%	-14 940,90	-31,42%
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	9 555,61		6 933,36		4 243,59		1 537,77		529,25		-9 026,36	-94,46%	-1 008,52	-65,50%
0305	OUTROS JUROS	90 527,02		20 025,24		65,39		0,00		162,25		-90 364,77	-99,82%	162,25	
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	6 142,85		6 518,77		5 002,85		5 201,13		5 002,85		-1 140,00	-18,56%	-198,28	-3,81%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 655 513,75		1 722 047,43		1 397 754,26		1 375 377,72		1 538 317,35		-117 196,40	-7,08%	162 939,63	11,85%
0401	SOC. E QUASE - SOC. NÃO FINANC. PRIVADAS	1 205,03				0,00		0,00		0,00		-1 205,03	-100,00%	0,00	
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3 192,00		3 132,00		2 856,00		2 680,00		0,00		-3 192,00	-100,00%	-2 880,00	-100,00%
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1 011 037,31		1 230 473,04		950 922,33		832 112,60		806 011,07		-205 026,24	-20,28%	-26 101,53	-3,14%
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	631 356,33		481 642,39		437 175,93		533 585,12		725 506,28		94 149,95	14,91%	191 921,16	35,97%
0408	FAMILIAS	8 723,08		6 800,00		6 800,00		6 800,00		6 800,00		-1 923,08	-22,05%	0,00	0,00%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	389 971,61		733 990,21		428 650,04		417 113,83		1 072 317,68		682 346,07	174,97%	655 203,85	157,06%
	Sub-total - Despesas correntes	21 822 112,85		21 656 751,94		21 452 318,44		22 111 961,13		22 718 769,90		866 577,05	4,18%	606 828,77	2,74%
DESPESAS DE CAPITAL															
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	797 064,09		1 387 104,07		1 970 390,19		1 790 554,82		2 299 836,36		1 502 832,27	189,54%	549 381,54	31,36%
0701	INVESTIMENTOS	684 989,22		1 343 194,00		1 923 131,25		1 649 009,62		2 236 836,78		1 551 847,56	226,55%	587 827,16	35,65%
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	93 090,13		43 907,07		47 258,94		50 304,80		12 108,13		-80 982,00	-86,99%	-38 196,67	-75,95%
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	19 004,74						51 240,40		50 991,45		31 986,71	168,31%	-248,95	-0,49%
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	95 235,00		225 720,65		225 466,97		208 906,16		152 466,82		57 231,82	60,10%	-56 519,34	-27,04%
09	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00		0,00		160 190,00		160 190,00		160 190,00		160 190,00		0,00	0,00%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	2 339 790,34		1 089 958,03		1 177 893,80		1 134 858,61		1 115 854,06		-1 243 926,26	-52,71%	-19 004,55	-1,67%
	Sub-total - Despesas capital	3 252 089,43		2 702 779,75		3 333 942,96		3 254 889,59		3 728 447,24		476 347,81	14,65%	473 857,65	14,56%
	TOTAL	25 874 212,28		24 359 531,69		24 996 281,40		25 366 850,72		26 447 217,14		1 373 024,96	5,46%	1 080 686,42	4,26%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

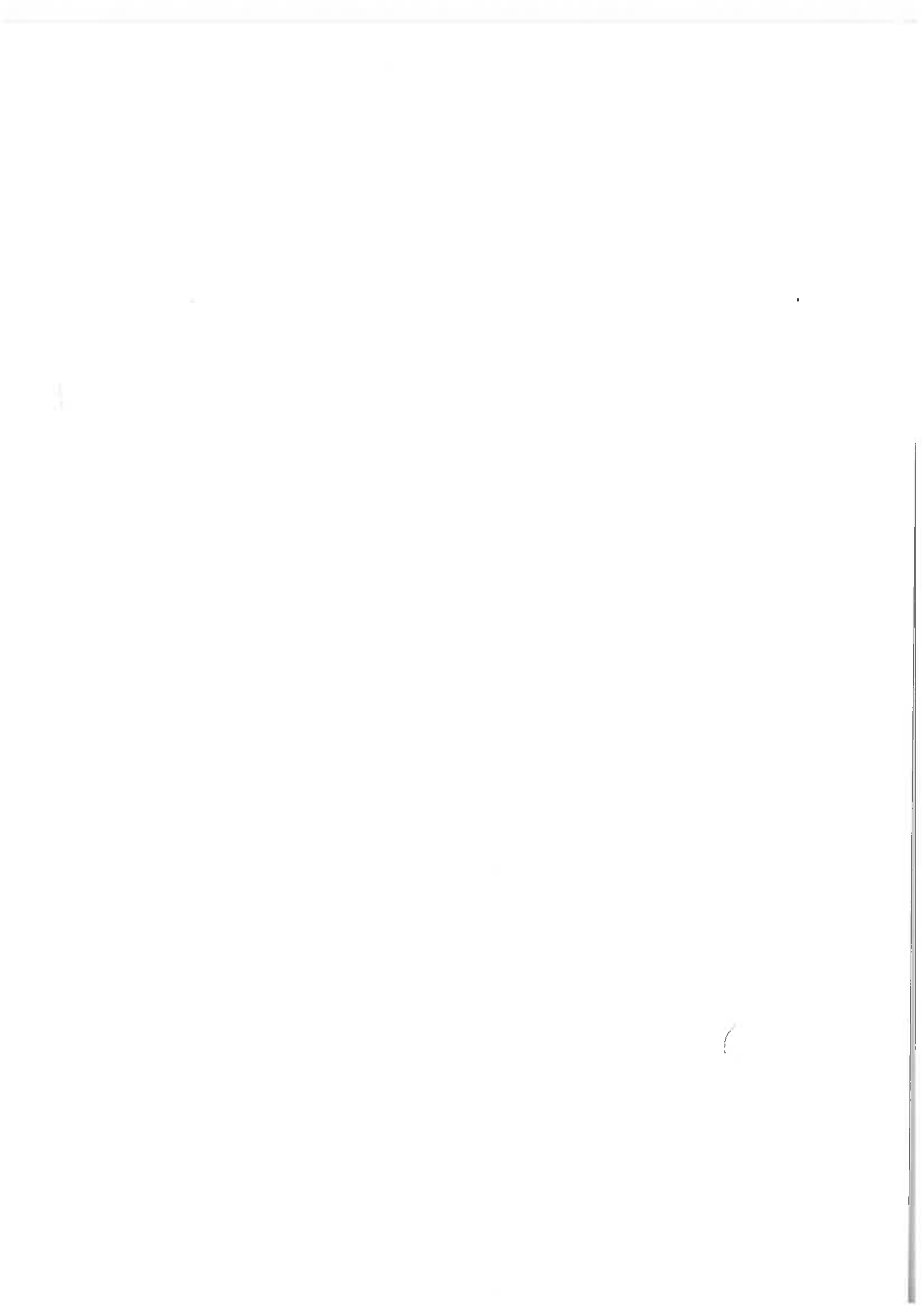


CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO

QUADRO VI - ESTRUTURA DA DESPESA - CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Cedeu'.

		2013		2014		2015		2016		2017	
		CORR-CAP	TOTAL	CORR-CAP	TOTAL	CORR-CAP	TOTAL	CORR-CAP	TOTAL	CORR-CAP	TOTAL
DESPESAS CORRENTES											
01	DESPESAS COM O PESSOAL	59,16%	51,40%	59,31%	52,73%	60,19%	51,67%	59,89%	52,21%	58,59%	50,33%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	45,30%	39,43%	45,11%	40,10%	45,72%	39,26%	45,09%	39,31%	44,08%	37,87%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1,49%	1,30%	1,61%	1,43%	1,48%	1,25%	1,64%	1,43%	1,65%	1,42%
0103	SEGURANÇA SOCIAL	12,37%	10,76%	12,60%	11,20%	13,01%	11,17%	13,16%	11,47%	12,86%	11,05%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	30,43%	26,48%	28,75%	25,56%	30,92%	26,55%	31,76%	27,68%	29,75%	25,56%
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	3,82%	3,33%	4,19%	3,73%	4,73%	4,06%	4,23%	3,68%	4,71%	4,05%
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	26,61%	23,15%	24,56%	21,83%	26,19%	22,48%	27,53%	24,00%	25,04%	21,51%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1,04%	0,90%	0,80%	0,53%	0,38%	0,33%	0,28%	0,21%	0,17%	0,14%
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,55%	0,48%	0,44%	0,39%	0,34%	0,29%	0,22%	0,19%	0,14%	0,12%
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	0,04%	0,04%	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
0305	OUTROS JUROS	0,41%	0,36%	0,09%	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	0,03%	0,02%	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7,39%	6,60%	7,95%	7,07%	6,52%	5,58%	6,22%	5,42%	6,77%	5,82%
0401	SOC. E QUASE - SOC. NÃO FINANC. PRIVADAS	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4,63%	4,03%	5,68%	5,05%	4,43%	3,81%	3,76%	3,28%	3,55%	3,05%
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2,89%	2,52%	2,22%	1,98%	2,04%	1,75%	2,41%	2,10%	3,19%	2,74%
0408	FAMILIAS	0,04%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1,79%	1,56%	3,39%	3,01%	2,00%	1,72%	1,89%	1,64%	4,72%	4,05%
Sub-total - Despesas correntes		100,00%	87,03%	100,00%	88,90%	100,00%	85,86%	100,00%	87,17%	100,00%	85,90%
DESPESAS DE CAPITAL											
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	24,51%	3,18%	51,32%	5,89%	55,76%	7,89%	53,79%	6,90%	61,89%	8,70%
0701	INVESTIMENTOS	21,06%	2,73%	49,70%	5,51%	54,42%	7,70%	50,67%	6,50%	59,99%	8,46%
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	2,88%	0,37%	1,62%	0,18%	1,34%	0,19%	1,55%	0,20%	0,32%	0,05%
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,58%	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,57%	0,20%	1,37%	0,19%
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2,93%	0,38%	6,35%	0,93%	6,38%	0,90%	6,42%	0,82%	4,08%	0,58%
09	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,53%	0,84%	4,92%	0,63%	4,30%	0,61%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	72,56%	9,41%	40,33%	4,47%	33,33%	4,71%	34,87%	4,47%	29,93%	4,22%
Sub-total - Despesas capital		100,00%	12,97%	100,00%	11,10%	100,00%	14,14%	100,00%	12,83%	100,00%	14,10%
TOTAL			100,00%		100,00%		100,00%		100,00%		100,00%





MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Para os efeitos previstos na alínea b) do nº 1 art. 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei 22/2015 de 17 de março, declara-se os recebimentos em atraso a 31 de Dezembro do ano 2017:

Descrição		Montante (€)	
Classificação Económica	02020601	Mercados e Feiras	2.719,17 €
	02020603	Ocupação de Via Publica	8.822,40 €
	02020605	Publicidade	71.911,51 €
	0202069999	Outras Impostos Indiretos Especificas das Autarquias Locais	1.275,49 €
	0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	81,00 €
	0401239904	Parques Estacionamento	43,30 €
	0401239999	Outras Taxas Especificas das Autarquias Locais	60,75 €
	040201	Juros de Mora	262,85 €
	040299	Multas e Penalidades Diversas	76,50 €
	060501	Transferências Correntes-Administração Local Continente	16.398,30 €
	060801	Transferências Correntes-Administração Local - Famílias	61.575,88 €
	070103	Publicações e Impressos	17,63 €
	07020803	Serviços Culturais	2.058,60 €
	07020902	Resíduos Sólidos	6.079,04 €
	07020905	Cemitérios	3.323,70 €
	07020999	Outros Serviços Especificos das Autarquias	49.446,31 €
	070301	Rendas Habitações	92.962,40 €
	070302	Rendas Edifícios	48.211,13 €
	08019999	Outras Receitas Correntes	113,99 €
	090101	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	2.812,39€
090210	Vendas de Bens de Investimento - Famílias	3.503,92 €	
Sub - Total		371.756,26€	



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL

Descrição		Montante(€)
	510390668 Agrupamento Complementar de Empresas ICA e Nordigal	8.080,00 €
Contribuinte	502087609 Adema Construções, Lda	8.658,72 €
	503182184 Azenha&Santos- Construções, Lda	38.928,64 €
	504734652 Capa Rica - Empreendimentos Imobiliários	10.802,46 €
	503995525 Costa Torrão - Construções Cíveis, Lda	6.572,97 €
	504284835 Jolocosta - Construções, Lda	12.058,21 €
	501257802 Montiterras - Sociedade de Terraplanagens	18.814,46 €
	505866285 Predial Mélia 3 - Investimentos Imobiliários Lda	104.149,31 €
	504007602 Ruvirso - Utilidades, Equipamentos e Investimentos Imobiliários, Lda	38.272,54 €
	508074738 Termicasa, Lda	7.538,76 €
	502600268 TMN - Telecomunicações Moveis Nacionais, S.A	95.199,27 €
	506967743 Vila Pedra - Construções de Imoveis, Lda	212.438,86 €
	503039063 Zon Tv cabo SA	116.976,19 €
	Sub - Total	
	NTL5474 Dívida Exequenda	23.213,65€
Sub-Total		23.213,65 €
TOTAL		1.073.460,30 €

Montijo, 29 de Janeiro de 2018

A Vereadora

Maria Clara Silva



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Para os efeitos previstos na alínea b) do nº 1 art. 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei 22/2015 de 17 de março, declara-se que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de Dezembro do ano 2017 se encontram devidamente registados na base de dados central de encargos plurianuais.

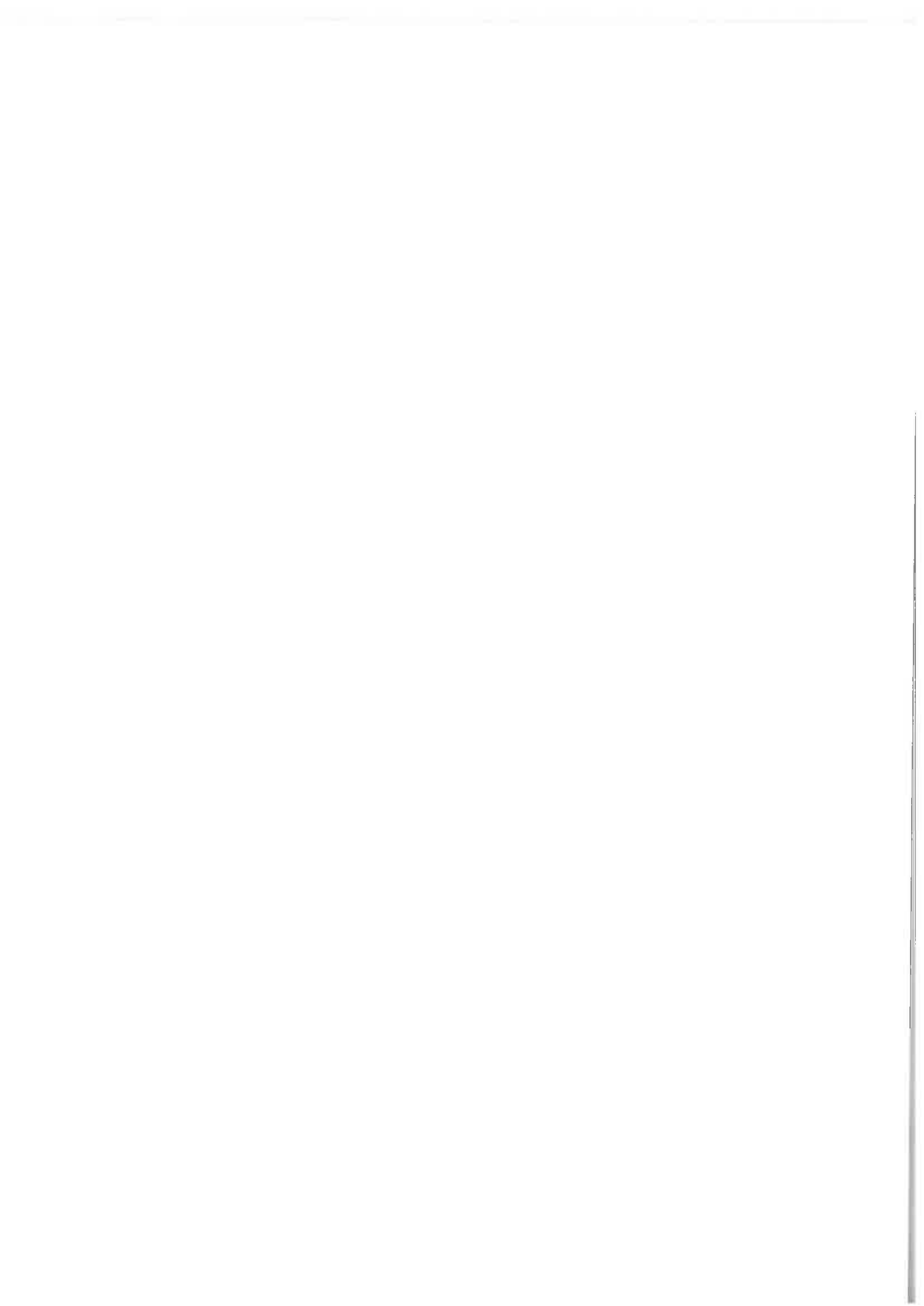
[Handwritten signatures in blue ink, including the name 'C. Ger.']

Montijo, 29 de Janeiro de 2018

A Vereadora

[Handwritten signature of Maria Clara Silva]

Maria Clara Silva





MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Para os efeitos previstos na alínea b) do nº 1 art. 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei 22/2015 de 17 de março, declara-se que não existem pagamentos em atraso a 31 de Dezembro do ano 2017.

Montijo, 29 de Janeiro de 2018

A Vereadora

Maria Clara Silva

